

TRILHO DISCIPULAR DE LÍDERES

MÓDULO 1

* Fundamentos de uma Igreja Multiplicadora

* Estudo do Ser Humano

* A Doutrina do Pecado

Antonio Valdemar Kukul Filho

Trilho discipular de líderes

**Curitiba
CBP
2019**

CONVENÇÃO BATISTA PARANAENSE

Presidente

Hilquias A. PAim

Diretor Geral

Izaías Querino

Executiva de Educação Cristã

Rosane Andrade Torquato

Projeto Gráfico e Editorial

Comunicação CBP

Ilustração

Jefferson dos Santos Dias

Revisão

Lea Rocha Lima e Marcondes

Rosane Andrade Torquato

Zacarias de Aguiar Severa

Organização:

Daniel Cristo

Kukul Filho, Antonio Valdemar

Trilho discipular de líderes. / Antonio Valdemar Kukul Filho autor. Daniel Cristo Organizador - 1.ed. Curitiba : CBP, 2019.

61p. - (Liderança discipuladora).

ISBN: 978-65-80331-03-1

1. Liderança – Formação. 2. Discipulado (Cristianismo). I. Kukul Filho, Antonio Valdemar. II. Convenção Batista Paranaense. III. Título. IV. Série.

CDD (21. ed.) – 268.4

Elaboração da ficha: Rozane Denes CRB9/1243

O conteúdo deste livro é de livre uso, não comercial, respeitada a citação do autor.
Download integral e gratuito em PDF no portal www.batistasparana.org.br

Todos os direitos estão reservados a Convenção Batista Paranaense

Rua XV de Novembro, 3270 - Alto da XV - Curitiba|PR

Fone: 41 3362-7878 | 41 9 9253-8096

secretaria@batistasparana.org.br

batistasparana.org.br

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	06
APRESENTAÇÃO DO MATERIAL	07
CADERNO 1 – FUNDAMENTOS DE UMA IGREJA MULTIPLICADORA	
Lição 1. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE UMA IGREJA MULTIPLICADORA I.....	10
Lição 2. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE UMA IGREJA MULTIPLICADORA I.....	15
Lição 3. O RD COMO O CORAÇÃO DE UMA IGREJA MULTIPLICADORA.....	19
Lição 4. PGMs NA HISTÓRIA DA IGREJA I.....	22
Lição 5. PGMs NA HISTÓRIA DA IGREJA II.....	24
Lição 6. PGMs NA HISTÓRIA DA IBNM.....	26
Lição 7. VIVENDO COMO IGREJA MULTIPLICADORA POR MEIO DOS PGMs.....	27
CADERNO 2 – ESTUDO DO SER HUMANO	
Lição 8. QUESTÕES INTRODUTÓRIAS I.....	30
Lição 9. QUESTÕES INTRODUTÓRIAS II.....	33
Lição 10. QUESTÕES INTRODUTÓRIAS III.....	36
CADERNO 3 – A DOCTRINA DO PECADO	
Lição 11. CONCEITOS GERAIS I.....	39
Lição 12. CONCEITOS GERAIS I.....	43
Lição 13. PECADOS DE PENSAMENTO E DE ATITUDES.....	46
Lição 14. PECADOS DE PALAVRA E DE RELACIONAMENTOS.....	50
Lição 15. PECADOS DE AÇÃO E DE OMISSÃO.....	53
Lição 16. PECADOS DE AUTOCONTROLE E AUTOCONFIANÇA.....	56
REFERÊNCIAS	59
SOBRE OS ORGANIZADORES/ REVISORES	61
TDL1 - GABARITO	62

Convenção Batista Paranaense

AGRADECIMENTOS

É com grande alegria que apresentamos o Trilho Discipular de Líderes (TDL) às igrejas. A Convenção Batista Paranaense agradece primeiramente a Deus por levantar pessoas e igrejas com visão na expansão do Reino através do preparo de lideranças para servirem as igrejas onde atuam. Agradecemos profundamente a Igreja Batista Novo Mundo em Curitiba, que tem experimentado e vivido cada etapa e módulos deste trilho que visa formar líderes na perspectiva da igreja que se desenvolve por relacionamentos discipuladores.

O que se tem nas mãos hoje reflete anos de estudos, pesquisas e ministrações do pastor Antônio Valdemar Kukul Filho e sua equipe. Deus abençoe vocês ricamente por compartilharem conosco estes preciosos estudos e ainda nos permitirem adequar alguns aspectos da linguagem ao grande estado do Paraná! Palavras inexistem para expressar o tamanho de nossa gratidão!

Significativa também foi a contribuição do olhar teológico do Pr Zacarias de Aguiar Severa e pedagógico da professora Lea Rocha Lima e Marcondes sem os quais as adaptações aqui inseridas não seriam possíveis.

Temos a convicção de que este material será de grande valia à igreja que o utilizar. Desejamos que Deus abençoe cada líder que por este trilho passar, multiplicando tudo o que Ele já tem feito e nos ensinado!

Em Cristo nosso Mestre

Rosane Torquato | Diretora de Educação Cristã da CBP

AGRADECIMENTOS

“Então, Davi bendisse ao SENHOR na presença de toda a comunidade: Ó SENHOR, Deus de nosso pai Israel, bendito és tu, de eternidade em eternidade. Ó SENHOR, tua é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade, porque tudo quanto há no céu e na terra é teu. Ó SENHOR, o reino é teu, e tu te exaltaste como chefe sobre todos. Tanto riquezas como honra vêm de ti; tu dominas sobre tudo, e há força e poder na tua mão; na tua mão está a exaltação e o fortalecimento. Agora te damos graças e louvamos o teu glorioso nome, ó nosso Deus. Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos fazer ofertas tão voluntariamente? Porque tudo vem de ti, e damos a ti do que é teu”.

1 Crônicas 29.10-14

Somos gratos a Deus, pois como disse Davi: “Porque tudo vem de ti, e damos a ti do que é teu.”

Toda glória e honra sejam dadas ao Eterno, Santo e Poderoso Deus.

Este material é fruto da contribuição de diversas pessoas e instituições que por amor, dedicaram-se para que vidas sejam capacitadas.

Registramos nossa gratidão a todos que por meio de apontamentos e sugestões, bem como liberação de conteúdo dos mais diversificados, viabilizaram a construção desta apostila. A fim de que pudéssemos produzir nosso próprio material para o treinamento de líderes discipuladores/multiplicadores.

- Convenção Batista Paranaense (Curitiba/PR);
- Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira (Rio de Janeiro/RJ);
- Igreja Batista do Bacacheri (Curitiba/PR);
- Igreja Batista Central de Belo Horizonte (Belo Horizonte/MG);
- Pr Rafael Tomazine (PIB de Foz do Iguaçu/PR);
- Angela Cristina Gomes da Silva (Ministra de Música da IBNM);
- Marcia de Almeida Santana (Ministra de Educação Cristã da IBNM);
- Rodrigues Lopes da Silva (Coordenador de MDI da CBP);
- Flávio Lucius Aguiar Alves (Diretor de MDI da CBP | 2002-2017);

Que Deus continue a nos abençoar e que sejamos cada vez mais frutíferos, multiplicando graça, amor e esperança.

Pr. Antonio Valdemar Kukul Filho | Pastor-presidente | I.B. Novo Mundo

Pr. Daniel Cristo | Pastor de Crianças e Comunicação | I.B. Novo Mundo

APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

A área da Educação Cristã da CBP tem se preocupado ao longo dos últimos anos com a qualidade da formação dos líderes atuantes na igreja nos diversos ministérios. O pensar da Educação Cristã da CBP tem apontado para importância de compreender o conceito de educação” enquanto formação contínua que promove o desenvolvimento de cada cristão batista no Paraná, com o intuito de levá-los a maturidade em Cristo assim como Paulo nos adverte em sua carta aos Efésios 4:11-14.

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de pessoa madura, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como crianças, arrastados pelas ondas e levados de um lado para outro por qualquer vento de doutrina, pela artimanha das pessoas, pela astúcia com que induzem ao erro.”

A CBP tem o prazer de disponibilizar às igrejas batistas paranaenses este material tão ricamente elaborado, cujo o foco principal é a formação de lideranças de pequenos grupos multiplicadores. A pesquisa e construção dos assuntos foram desenvolvidos de forma ampla trazendo diversas contribuições do Corpo de Cristo, respeitando as especificidades da denominação batista. Todo o material teve pequenas adaptações, com a devida permissão do autor, na tentativa de atender as diferentes realidades das igrejas batistas do Paraná, quiçá do Brasil. Cremos que Trilho Discipular de Líderes (TDL) da série **LIDERANÇA DISCIPULADORA** contribuirá consistentemente com a retomada de princípios bíblicos e com a ampliação da Grande Comissão (Mt 28:18-20, Mc 16:15-16). Preparamos algumas orientações práticas para o melhor aproveitamento na elaboração e condução das ministrações que acompanham o material:

MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO III	MÓDULO IV
3 cadernos com um total de 16 lições	3 cadernos com um total de 14 lições	4 cadernos com um total de 14 lições	3 cadernos com um total de 14 lições
16 SEMANAS	14 SEMANAS	14 SEMANAS	14 SEMANAS

- **FREQÜÊNCIA DOS ENCONTROS:** 1 vez por semana com 2h30 de duração em dia e horário definidos pela igreja;
- **NÚMERO DE PARTICIPANTES:** um grupo ideal para este trabalho é no mínimo de 10 pessoas e no máximo de 25 para que haja possibilidades de fazer grupos pequenos para discussão e trabalhos em equipe
- **PREPARO DO FACILITADOR:** deve ser feito antecipadamente com a leitura de todo módulo, e, a cada semana, estudo do tema da lição complementado com as leituras indicadas por nós como material de apoio.
- **MATERIAL DE APOIO:** acompanha o material um caderno de gabarito com as respostas das lacunas apresentadas ao longo das lições.
- **PARA LEMBRAR:** ao final de cada lição, acompanha uma tarefa para o aluno responda de um encontro para o outro.



CADERNO DE ORIENTAÇÕES: Você encontra no site da CBP um CADERNO COM ORIENTAÇÕES para o planejamento dos temas do Módulo 1. A partir das ORIENTAÇÕES, DICAS E SUGESTÕES ali descritas, você poderá organizar-se para os Módulos seguintes.



TRILHO DISCIPULAR DE LÍDERES 1*

A experiência de implantação dos PGMs (pequenos grupos multiplicadores, inicialmente identificadas como células) é intensa e se propõe a mudar o jeito de ser da igreja local. Mudanças são necessárias, mas isto não significa que a história construída antes da implantação dos pequenos grupos deva ser ignorada. Pelo contrário, precisa ser valorizada e reconhecida. Contudo os desafios deste tempo requerem ações criativas e contextualizadas para que a mensagem bíblica alcance o coração das pessoas e principalmente seja possível cumprir com a missão deixada por Jesus. (Mt 28.18-20, Mc 16.15-18)

Ações visando algumas adequações e implementações precisam ser desenvolvidas a fim de se alcançar melhoria contínua nos processos, com o intuito de que se cumpra a promessa de Deus para nós como igreja: "Aquele que em vós começou a boa obra, há de aperfeiçoar até a volta de Cristo Jesus." (Fp.1.6).

Neste intuito e procurando aperfeiçoamento buscamos à orientação de Deus, leitura de material da Junta de Missões Nacionais e a Convenção Batista Paranaense, bem como leituras complementares para construir este material. Dentre as ênfases, o que precisa ser destacado é a volta aos princípios bíblicos, evidenciados nas páginas do Novo Testamento que apresentam o Relacionamento Discipulador como o principal elemento a ser colocado em prática pelas igrejas hoje. Neste material vamos utilizar o termo Pequenos Grupos Multiplicadores (PGM) quando nos referirmos à célula, grupo familiar ou grupos caseiros.

Todo processo envolveu algumas adequações de termos e implementações baseados nos materiais escritos nesta área, dentre eles:

- Utilização da nomenclatura Pequenos Grupos Multiplicadores = PGMs;
- Implantação do Relacionamento Discipulador = RD;
- Implantação da Estrutura de supervisão dos PGMs = Coordenadores | Supervisores | Líderes e Líderes em Formação¹.

Com relação ao material que você tem em mãos, ele contém os temas de formação referente ao primeiro semestre do TDL 1 (Trilho Discipular de Líderes 1):

T - Trilho : Analogia com os trilhos bem fundamentados na Palavra, a fim de conduzir os alunos a um horizonte de estudos que o capacitarão a cumprir com os propósitos de Deus para sua vida, servindo a Deus através da igreja local, mas principalmente em seu Reino.

D - Discipular: O discipulado vai além de conhecimento cognitivo, é uma caminhada. Jesus investiu três anos de uma caminhada discipular, cujo objetivo não foi prepara-los para uma profissão, mas para viver e servir a Deus no Reino. O intuito é que construamos um trilho que seja acima de tudo DISCIPULAR.

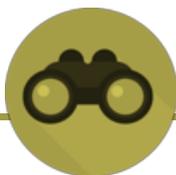
L - Líderes: Sim. O desafio é que todos sejam capacitados para servir liderando pequenos grupos multiplicadores de vida, amor e esperança. Contudo, antes de pensar em desistir, achando que jamais será um líder, deixe Deus lhe conduzir por essa caminhada.

1 - Um: Refere-se ao nível básico onde estudaremos sobre (1º SEMESTRE):

- OS FUNDAMENTOS DE UMA IGREJA MULTIPLICADORA (7 LIÇÕES)
- ANTROPOLOGIA - ESTUDO DAS ORIGENS DO SER HUMANO (3 LIÇÕES)
- HAMARTIOLOGIA - ESTUDO DO PECADO E SUAS CONSEQUÊNCIAS (6 LIÇÕES)

Será uma caminhada nova e desafiadora. Sua participação é decisiva para um aprendizado adequado. Faça as tarefas. Participe com regularidade. Sua formatura depende de 70% de frequência às aulas e de avaliações simples, mas importantes.

O método de ensino tradicional nas igrejas tem sido até hoje através das Escolas Bíblicas Dominicais (EBDs) que tem uma proposta diferenciada da **Escola Bíblica Discipular²** (EBD). Compreender este aspecto da Escola Bíblica Discipular, é fundamental para as mudanças apresentadas nesta proposta.



PARA ATINGIRMOS O ALVO DE QUE CADA MEMBRO SEJA UM DISCÍPULO MULTIPLICADOR, PRECISAMOS DE UMA ESCOLA ONDE OS PARTICIPANTES SEJAM ACOMPANHADOS FORA DA SALA DE AULA E AS SUAS EXPERIÊNCIAS SÃO CONSIDERADAS.

Ao final deste semestre esperamos que você possa:

- Compreender a importância dos princípios de uma Igreja Multiplicadora;
- Conhecer um pouco da história da sua igreja local a importância em sermos uma Igreja cujo estilo de vida se baseia em pequenos grupos multiplicadores e relacionamentos discipuladores;
- Conhecer os fundamentos bíblicos, teológicos e práticos sobre:
 - As origens do ser humano. Como Deus nos criou? O que a Bíblia e o que a ciência revela sobre este relevante tema – ANTROPOLOGIA, estudo do ser humano nos seus contextos;
 - Compreensões básicas sobre o pecado e suas consequências na existência do ser humano HAMARTIOLOGIA, estudo do pecado.

Leia o material durante a semana. Anote perguntas, interaja com os demais participantes. Quanto maior seu empenho, melhor será o desempenho!



LIÇÃO 01

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Explicar o que é uma Igreja Multiplicadora;
- Diferenciar princípios de métodos e modelos;
- Identificar 2, dos 5 princípios de uma Igreja Multiplicadora;

I. FUNDAMENTOS DE UMA IGREJA MULTIPLICADORA³

1. O que é uma Igreja Multiplicadora e qual a sua visão?

É uma Igreja que busca _____ cumprir com a Grande Comissão deixada por Jesus Cristo em Mateus 28.19,20: "Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito; ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos."

O foco é intencionalmente fazer discípulos multiplicadores. Agentes da graça, amor e esperança. Proclamadores das boas novas. Servos dispostos a obedecer ao chamado de Jesus Cristo com dedicação e esmero visando a glória de Deus!



IGREJA MULTIPLICADORA É A VISÃO DE MULTIPLICAÇÃO INTENCIONAL BASEADA EM CINCO PRINCÍPIOS BÍBLICOS DE CRESCIMENTO PARA A IGREJA LOCAL, COM O OBJETIVO DE CUMPRIR A GRANDE COMISSÃO.

Princípios são valores imutáveis fundamentados na Palavra de Deus. Servem como referencial para todas as épocas, circunstâncias e culturas. Modelos são estratégias que podem ser alteradas dependendo da necessidade. Procuramos ser uma Igreja dirigida por propósitos, buscando no fluir do _____ encontrar metodologias que viabilizem o cumprimento da missão.

Um exemplo de princípio pode ser observado na primeira ordem de Deus ao ser humano: "E Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam sobre a terra." (Gênesis 1.27,28). A ordem foi: frutificai e multiplicai.

Fomos criados para vida e não para morte. Criados para gerar vida. Multiplicar vida!!! A correlação foi estabelecida por Jesus. Observe: "Meu Pai é glorificado nisto: em que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos." (João 15.8). É da vontade de Deus que produzamos _____ fruto.

2. Primeiro princípio: O Fator Oração⁴

A visão de Igreja Multiplicadora busca desenvolver a prática da _____ de forma mais intensa e contínua na vida de cada crente, na família, na vida dos líderes e na igreja local. A Igreja descrita no livro de Atos praticava a _____ em todas as circunstâncias:

- Aqueles cristãos oravam na alegria e na dor;
- Eles oravam enquanto livres e oravam nos períodos de perseguições;
- A oração tornou-se uma estratégia para todas as atividades que realizavam desde o início de sua existência e por isso a encontramos orando já no início, enquanto aguardavam a vinda do Espírito Santo. **“E, unidos, todos se dedicavam à oração, juntamente com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele”** (Atos 1.14).

E continuaram durante toda caminhada em oração **“E eles perseveravam no ensino dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações”** Atos 2.42. E assim, ficamos impressionados ao descobrir que esta Igreja priorizava a oração e que por _____ vezes a encontramos orando, conforme as seguintes referências: Atos 1.13-14, 24; 2.42; 3.1; 4.24-31; 6.4 e 6; 7.59 e 60; 8.15-17 e 24; 9.11 e 40; 10.2, 9 e 30-31; 11.5; 12.5 e 12; 13.3; 14.23; 16.13, 16 e 25; 20.36; 21.5; 22.17; 27.29 e 35;

A oração não era eventual para os momentos de crise, nem casual no dia a dia das igrejas do Novo Testamento. Ela fazia parte do _____ das igrejas. Elas oravam em todo o tempo sem cessar. Hoje, ora-se pouco em comparação com as igrejas do NT. O povo de Deus deve orar e buscar a face do Senhor, pois sem oração nada acontece. A oração é relevante e estratégica para a obra missionária:

- Orar é essencial na _____. O aspecto mais importante no processo;
- Deus liberta os cativos em resposta à intercessão de seu povo;
- É algo que _____ crente pode participar na obra missionária;
- Os obreiros são enviados aos campos como fruto da oração;
- É poderosa arma na _____ espiritual;



DIFICILMENTE UMA IGREJA TERÁ UMA VIDA DE ORAÇÃO MAIS EFETIVA QUE A DE SEU LÍDER. DIFICILMENTE UM PEQUENO GRUPO TERÁ UMA VIDA DE ORAÇÃO MAIS EFETIVA QUE A DE SEU LÍDER.

Como um líder pode implementar uma vida poderosa de oração? Há vários livros que abordam este assunto e que devem ser estudados, contudo, alguns pontos são decisivos:

- Tenha um tempo _____ para oração (Mateus 6.6);
- Utilizar a Bíblia na oração devocional;
- Uso do cartão alvo de oração;
- Fazer um registro diário de oração;
- Escrever orações pessoais;
- Ter uma lista de pedidos;
- Uso de devocionais sérios – Sugestão: “Tudo para Ele”;
- Calendário de oração com a Igreja;
- Lembretes pessoais. Uso da tecnologia a favor da oração;
- Orar em família;
- Ter um companheiro de oração;

Existem muitas maneiras e o PGM ajuda a fomentar a oração entre seus participantes, principalmente com respeito à intercessão pelas vidas não salvas e pelas pessoas evangelizadas e

disciplinadas. Quando se fala de oração a principal ferramenta a ser utilizada é o _____ alvo de oração. Pode ser feito observando os seguintes passos:

1. Escreva o nome das pessoas no cartão e ore por elas todos os dias.
2. Assim que começar a orar compartilhe com elas que você está intercedendo intencionalmente por elas.
3. Depois de alguns dias pergunte se tem algum pedido para que você ore.
4. Convide as pessoas para irem a sua casa a fim de compartilhar uma refeição e ter um momento de convívio com elas.
5. Convide as pessoas para a reunião do seu pequeno grupo.
6. Se a pessoa mostrar desinteresse, desistir ou simplesmente recusar o convite, não desista. Continue orando e pedindo a Deus uma oportunidade para compartilhar Cristo com ela.

A ORAÇÃO É A TAREFA MAIS IMPORTANTE DE UM LÍDER DE GRUPO PEQUENO. O _____ NESTA ÁREA VAI TORNAR MAIS FÁCIL O _____ NOS OUTROS HÁBITOS. FALHAR NA ÁREA DA ORAÇÃO VAI TORNAR O _____ NOS OUTROS HÁBITOS QUASE IMPOSSÍVEL.⁵

3. A Evangelização Disciplinadora ⁶

Evangelização e Discipulado precisam ser unidos debaixo da autoridade da _____. Primeiro, porque é somente à luz dela que esses dois conceitos podem ser entendidos de forma completa. Segundo, porque só quando eles são plenamente compreendidos é que a igreja está apta a cumprir a Grande Comissão em toda a sua abrangência. A Grande Comissão é, portanto, o ponto de partida e o de chegada da Evangelização Disciplinadora. O cumprimento da Grande Comissão exige a aplicação conjunta dessas duas forças: a transmissão de verdades por intermédio da comunicação do Evangelho e seus desdobramentos, o que compreende a sua _____, _____ e _____, inclusive quanto a suas implicações para a vida cristã, e a transmissão de vida por meio de um relacionamento.

Essas duas linhas paralelas acompanham toda a dinâmica de cumprimento da Grande Comissão, nas suas três dimensões, podem ser facilmente observadas na descrição feita pelo apóstolo Paulo sobre a forma como foi realizado o seu esforço missionário entre os efésios e os tessalonicenses.

O ministério de Paulo compreendia transmissão de verdades e de vida, ensino e relacionamento, evangelização e relacionamento. Veja:



RELACIONAMENTO DISCIPLINADOR

Evangelização Disciplinadora é "A comunicação do Evangelho aliada ao relacionamento disciplinador com o objetivo de chamar, agregar e aperfeiçoar discípulos multiplicadores."

3.1 O QUE EVANGELIZAÇÃO DISCIPULADORA IMPLICA

a) Evangelização Discipuladora Implica orar

Como já tratado na lição sobre Oração, antes de qualquer coisa, precisamos orar, orar e orar: de forma geral por pessoas desconhecidas e de modo específico por pessoas conhecidas (familiares e amigos), pela salvação dos perdidos, por corações abertos, por oportunidades de evangelização e pela criação de vínculos com não crentes.

b) Evangelização Discipuladora Implica

Ir Evangelizar exige um _____ na direção do perdido a fim de lhe proclamar a mensagem do Evangelho. Essa foi, por exemplo, a ordem dada pelo anjo a Filipe em Atos 8.26: **“Levanta-te e vai!”**. E depois: **“Aproxima-te e acompanha essa carruagem”** (v. 29). O resultado foi a conversão e o batismo do eunuco. Outro exemplo foi a direção dada por Jesus ao ex-endemoninhado de Gadara: **“Vai para casa, para a tua família, e anuncia-lhes quanto o Senhor fez por ti e como teve misericórdia de ti”** (Marcos 5.19). Nós é que temos que criar as oportunidades, ir intencionalmente na direção do perdido, e não ficar esperando até que as circunstâncias estejam perfeitas. Do contrário, nunca agiremos: **“Quem observa o vento não semeará, e o que olha para as nuvens não colherá”** (Eclesiastes 11.4). Ficamos impressionados ao ler em Atos que aqueles irmãos buscavam _____ de Jesus a todas as pessoas, onde quer que fossem.

Quando pensamos em pessoas de nosso relacionamento, isto é, nossos familiares, amigos e conhecidos, o “ir” significa vencer as barreiras do medo e da timidez para comunicar o Evangelho. Com relação às pessoas desconhecidas, o “ir” se traduz em abordar essas pessoas onde elas estão, nas ruas, nos locais públicos e nas casas e até aos “confins da terra” (Atos 1.8), e então lhes anunciar o Evangelho. Esse é o princípio de Semeadura Abundante. Era assim que Paulo procedia, como vemos neste texto: **“Aproveitando bem cada oportunidade, porque os dias são maus”** (Efésios 5.16).

c) Evangelização Discipuladora Implica _____

A ação de Anunciar pode ser ilustrada com uma flecha atingindo um alvo, em que a flecha é a mensagem do Evangelho e o alvo é o coração da pessoa perdida. Para que essa flecha chegue ao seu objetivo, é necessário pensarmos em alguns fatores: Público-alvo, Mensagem, Abordagem, Linguagem, Vínculo e Oração, que podem ser assim visualizados: O ALVO para Anunciar!





PARA LEMBRAR

- Explique o que é uma Igreja Multiplicadora

.....

.....

- Quais as principais diferenças entre princípios/propósitos de métodos/modelos:

.....

.....

- Por que a oração é importante para sermos uma Igreja Multiplicadora?

.....

.....

- Qual a diferença entre métodos de evangelismo e evangelização discipuladora?
Exemplifique:

.....

.....



LIÇÃO 02

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Explicar o que é uma Igreja Multiplicadora;
- Diferenciar princípios de métodos e modelos;
- Identificar 02, dos cinco princípios de uma Igreja Multiplicadora;

4. A Plantação de Igrejas⁷

A multiplicação de igrejas foi uma ação estratégica coordenada pelo _____ desde o início da expansão do evangelho. A chamada missionária de Paulo e Barnabé, quando eles lideravam a igreja em Antioquia, estava diretamente ligada a esse princípio. Em todo o lugar que chegavam, eles buscavam intencionalmente plantar uma igreja. Isso é necessário também para nossos dias, a fim de que multipliquemos o número de igrejas pelo Brasil e pelo mundo.

Durante muito tempo as igrejas plantadas o foram sob a perspectiva da necessidade de uma instituição, inclusive com a necessidade imediata de um CNPJ, etc. O foco não deve ser a _____ formal, mas a multiplicação de relacionamentos discipuladores que geram pequenos grupos multiplicadores, que por sua vez geram igrejas multiplicadoras. Para se ter clareza do que estamos plantando, destaca-se:

- Igreja não é um prédio feito de tijolos ou madeira, mas é composta de _____.
- Estamos falando de igrejas não como uma organização ou instituição, mas como um organismo vivo, dirigido pelo E. Santo, obediente a Jesus, e por isso _____.
- Não podemos pensar na igreja como um grupo de pessoas que apenas se reúne dominicalmente no templo e que nos outros dias da semana se esquece da missão. A Igreja deve ser igreja _____ da semana e onde quer que esteja deve exercer seu papel, como sal dando sabor, como luz iluminando as pessoas, como fermento levedando a massa, influenciando o povo como testemunho de Cristo, levando-o a salvação (Mateus 5.13, 14 e 13.33).
- Plantar igreja portanto não é apenas comprar terrenos, construir templos, bancadas, instalar piano e equipamento de som e multimídia. Plantar igrejas é investir em pessoas, fazer discípulos multiplicadores e agrega-los.

Define-se plantação de igrejas como:

O processo intencional de estabelecer uma comunidade local e autônoma de discípulos de Jesus Cristo.

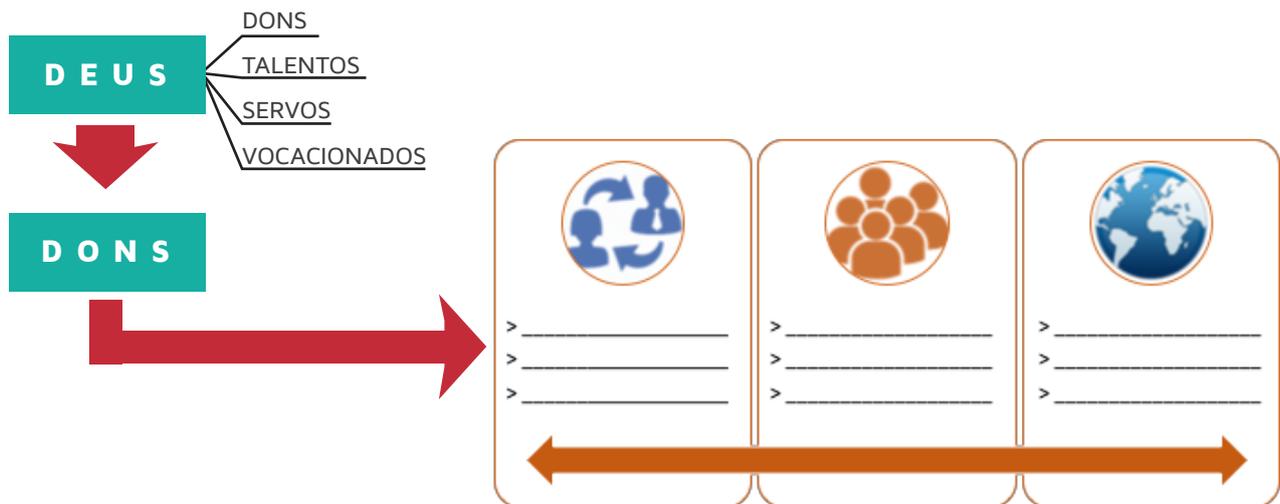
O papel do _____ é fundamental na formação de novas igrejas, pois é o protótipo da futura comunidade cristã em termos de relacionamentos, cuidado e serviço mútuos. Sugere-se que 4 PGMs são necessários para a formação de uma nova igreja. É preciso que sob intensa

oração Deus nos conduza para plantarmos novas igrejas debaixo da visão da igreja multiplicadora. Comparativo das visões de plantação de igreja, considerando o modelo histórico tradicional e a visão bíblica de ministério (adaptado de Charles Brock no livro IM)⁹:

Q1 | Visão tradicional baseada em uma igreja de programas/eventos:



Q2 | Visão bíblica baseada em relacionamentos/vida na vida:



5. Formação de Líderes Multiplicadores ⁹

O PGM é um celeiro de lideranças, por permitir o vasto exercício dos dons e ministérios e a identificação de novos líderes, levando-os à multiplicação. É contraproducente pensar na multiplicação de crentes e Igrejas sem a multiplicação de _____. O líder deve se assegurar de que os discípulos estejam sendo treinados adequadamente e que estejam investindo nos novos crentes através de um programa de discipulado imediato; mas também observar aqueles que se destacam com perfil de liderança ou líderes em potencial e treiná-los para a plantação e multiplicação de Igrejas. Em Atos encontramos treze referências para a formação de novos líderes conforme segue: Atos 1.26; 6.3; 11.25-26; 12.25; 13.1, 5; 15.37-40; 16.1; 18.24-25; 19.10, 22; 20.3-4; 21.8. Em Efésios 4.11-13 fica evidente que os líderes devem preparar seus _____ para exercer por sua vez suas responsabilidades _____.

A formação de líderes multiplicadores é uma questão chave. A Igreja com líderes sem _____ e que não invistam na formação de novos líderes dificilmente passará de uma geração.

No livro Igreja Multiplicadora a Junta de Missões Mundiais apresenta no capítulo quatro as bases na formação de líderes multiplicadores:

- A vida do líder e o exemplo de Jesus Cristo: Palavra, Oração e Amor;
- De liderados a líderes, revestindo-se da "A Armadura de Deus";
- A importância do líder multiplicador;
- Relacionamento discipulador: O ponto de partida para a formação de líderes multiplicadores;
- O processo de formação de novas lideranças multiplicadores;
- O programa discipular de liderança;
- O pequeno grupo multiplicador: Apoio a formação de líderes multiplicadores;
- O compromisso da formação de líderes;

A Bíblia apresenta algumas das principais características necessárias para uma pessoa servir como líder. Reúna-se em pequenos grupos, leia os textos a seguir e enumere sete características que podem ser verificadas com base nestes dois exemplos:

"...procura dentre todo o povo homens capazes, tementes a Deus, homens confiáveis e que repudiem a desonestidade; e coloca-os como chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez;" (Êxodo 18.21) "Ali chegando, Barnabé alegrou-se ao ver a graça de Deus e exortava a todos a perseverarem no Senhor com firmeza de coração; porque era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor". (Atos 11.23,24)

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____

6. Exercendo Compaixão e Graça¹⁰

O PGM proporciona um ambiente para o exercício de compaixão e graça, tanto entre os seus participantes, que experimentam o amor de Deus por meio dos relacionamentos, quanto para a comunidade e as pessoas evangelizadas e discipuladas.

Ações de compaixão e graça fizeram com que a _____ se tornasse relevante na comunidade. Aquela Igreja orava e testemunhava de Jesus às pessoas, mas tinha um coração compassivo, à semelhança do Mestre, que via as pessoas, como gente e também via suas necessidades de alimento, cura, libertação, operando muitos milagres no meio do povo.

Para conhecer as pessoas precisamos andar no meio delas, como Jesus e os apóstolos fizeram. Encontramos em Atos vinte e oito ações de compaixão e graça praticadas pela Igreja de Jesus naqueles primeiros anos de sua existência, conforme pode ser observado nos textos a seguir: Atos 2.44-46; 3.3-8; 4.34-37; 5.1-2 e 14-16; 6.1-2; 8.2, 7-8; 9.8, 32-34 e 36; 10.2, 23; 11.29-30; 14.8-10; 16.16-18 e 33-34; 19.12-13; 20.10 e 34-35; 22.12-13; 23.10 e 24; 27.3 e 43; 28.3, 8, 9 e 14. A Igreja primitiva demonstrou seu cuidado com as pessoas e fez com que ela caísse na graça de todo o povo.

O Senhor Jesus sempre se compadeceu dos sofrimentos das pessoas. Ele se encheu de _____ diante da multidão que parecia como ovelhas sem pastor (Mateus 9.36). De modo semelhante, as igrejas do NT, ainda na terna idade, sabiam que o ministério a desenvolver deveria ser abrangente. A Igreja não pode se deter em programações e eventos voltadas apenas para seu próprio bem estar, mas deve estar atenta às pessoas de fora, exercendo influência no mundo ao seu redor.



PARA LEMBRAR

- Quem deve ser o principal estrategista na plantação de Igrejas?

.....

- Existem métodos para se plantar Igrejas. Como usar os PGMs nesse processo para se começar novas igrejas?

.....

.....

- Qual o papel da EBD na formação da liderança da Igreja?

.....

.....

- Como seu PGM e você podem realizar ações de compaixão e graça?

.....

.....



LIÇÃO 03

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Explicar o que é Relacionamento Discipulador;
- Compreender acerca das três dimensões do “fazer discípulos”;

II. O RD COMO CORAÇÃO DE UMA I.M.¹¹

1. O discipulado à luz da Grande Comissão

Geralmente, associa-se o Discipulado à última parte da Grande Comissão, isto é, ao “ensinar a obedecer a todas as coisas que [Jesus ordenou]” para novos convertidos. Mas, será que o “fazer discípulos” envolve? Afinal, o que é Discipulado à luz da Bíblia?

19

1.1. O Discípulo e o Discipulado

Em primeiro lugar, devemos notar que a palavra “discipulado” não ocorre na _____, mas apenas o termo “discípulo” e a expressão imperativa “fazei discípulos” (Mateus 28.19). Desta forma, antes de construirmos um conceito de Discipulado, é importante entendermos o que é um discípulo e o que é “fazer discípulos”.

“Discípulo” (“mathetes”, no grego) quer dizer _____ ou _____, aquele que aprende, que segue e se entrega ao ensino de alguém, aquele que se assenta aos pés de um mestre para aprender com ele. “Discípulo” era uma palavra usual nos tempos do Novo Testamento. Tanto que o termo não foi usado apenas para designar os seguidores de Jesus. Antes, há menção aos discípulos de João Batista (Mateus 9.14), de Moisés (João 9.28) e também dos fariseus (Marcos 2.18). Jesus, também, começou seu ministério chamando discípulos para si, que o seguiram, tendo-o como mestre. Desde que “discípulo” era uma palavra de uso comum na cultura judaica, até Judas Iscariotes foi inicialmente contado entre os discípulos (Mateus 10.2-4, Marcos 3.16-19 e Lucas 6.13-16).

No entanto, a palavra “discípulo” evoluiu em significado teológico e passou a ser empregada no Novo Testamento, especialmente no Livro de Atos, com uma conotação mais própria, para _____ todos aqueles que se convertiam ao Evangelho. De fato, todos os crentes, todos os irmãos, passaram a compor a “multidão dos discípulos” (Atos 6.2), cujo número ia aumentando cada vez mais, como se lê em Atos 6.7: “E a palavra de Deus era divulgada, de modo que o número dos discípulos em Jerusalém se multiplicava muito, e vários sacerdotes obedeciam à fé”.

Outros textos de Atos retratam como a palavra “discípulo” significava, na igreja primitiva, todo aquele que cria em Jesus e era salvo, integrando-se no Corpo de Cristo: “Ao chegar em Jerusalém, Saulo procurou juntar-se aos discípulos; mas todos tinham medo dele e não acreditavam que ele fosse um discípulo” (Atos 9.26). E, ainda: **“Tendo-o achado, levou-o para Antioquia. E, durante um ano inteiro, reuniram-se naquela igreja e instruíram muita gente. Em Antioquia, os discípulos foram chamados de cristãos pela primeira vez”** (Atos 11.26).

1.2. O “Fazer Discípulos” e o Discipulado: As Três Dimensões.

No original, em grego, a palavra em Mateus 28.19 é *matheteusate*. Presente na forma imperativa, ela literalmente significa _____, ação essa que compreende tanto admitir (alistar ou angariar) discípulos, alunos, quanto passar a ensiná-los e treiná-los.

Podemos perceber desde já que “fazer discípulos” – tradução mais comum em Português – deve ser entendida não apenas como sinônimo de aperfeiçoar uma pessoa que já é considerada um discípulo, mas também de fazer com que alguém que não é um discípulo se torne um.

A primeira atitude do Discipulado praticado por Jesus foi, na maioria absoluta dos casos, _____ pessoas para segui-lo (Mateus 4.18-22, Marcos 1.14-20 e Lucas 5.1-11). Desta forma, se entendemos Discipulado à luz do discipulato exposto na Grande Comissão e da prática de Jesus, então as pessoas perdidas são o seu público-alvo primário. O Livro de Atos também aponta para isso: **“E, depois de anunciar o evangelho naquela cidade e de fazer muitos discípulos, voltaram para Listra, Icônio e Antioquia”** (Atos 14.21).

O texto indica que Paulo e Barnabé anunciaram o Evangelho com um alvo muito bem definido: fazer discípulos, isto é, alistar novos discípulos para Jesus Cristo. Certamente eles dedicaram tempo suficiente para desenvolver um relacionamento com aquelas pessoas até que elas efetivamente se converteram e passaram a seguir a Jesus como Senhor e Salvador, tornando-se, enfim, seus discípulos. De igual forma hoje, a primeira ação no sentido de fazer discípulos é chamar pessoas para seguir a Jesus, sendo essa a primeira dimensão do Discipulado.

Só que a Grande Comissão não para nesse ponto: ela nos ordena também a _____ os discípulos, agregando-os à comunhão na igreja de Cristo. Nisso se traduz a segunda dimensão do Discipulado: _____ discípulos. Esse era o procedimento dos apóstolos (Atos 2.38,41, 8.12,13,38, 9.18 e 16.15,33), como descrito em Atos 2.41: **“De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas”** (Almeida Corrigida e Fiel).

Naturalmente, a expressão “agregaram-se” traz implícita a _____ das pessoas na comunidade dos crentes, o que deve acontecer com todo convertido. Um exemplo disso é o próprio apóstolo Paulo, que, depois de batizado, foi imediatamente introduzido ao convívio dos discípulos que estavam em Damasco (Atos 9.18,19). Assim também Lídia e o carcereiro de Filipos (Atos 16.15,33,34).

Depois de agregar discípulos, a Grande Comissão nos comanda a ensiná-los a obedecer todas as coisas que o Senhor Jesus Cristo nos tem ordenado; ou seja, _____, que é, enfim, a terceira dimensão do Discipulado.

Após terem chamado e agregado discípulos em uma nova comunidade de crentes, os missionários em Atos também se preocuparam em retornar às outras cidades para confirmar o ânimo dos discípulos e exortá-los a perseverar na fé: **“E, depois de anunciar o evangelho naquela cidade e de fazer muitos discípulos, voltaram para Listra, Icônio e Antioquia, renovando o ânimo dos discípulos, exortando-os a perseverar na fé, dizendo que em meio a muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus”** (Atos 14.21,22).

Esse conceito está bem retratado em Colossenses 1.28,29, em que o apóstolo Paulo esclarece que, além de anunciar, buscava admoestar e ensinar os convertidos: “A ele anunciamos,

aconselhando e ensinando todo homem com toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo. Para isso eu trabalho, lutando de acordo com a sua eficácia, que atua poderosamente em mim". Assim, essa terceira dimensão do Discipulado (aperfeiçoar discípulos), tem em vista apresentar _____ perfeito em Cristo".

Atos 28.30,31 relata que "Paulo morou durante dois anos inteiros na casa que havia alugado e recebia todos que o visitavam, pregando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo, com toda a liberdade, sem impedimento algum". Esse texto traz a noção clara de que Paulo investiu tempo no aperfeiçoamento cristão de todas as pessoas interessadas.

1.3. Relacionamento Disciplinador, a base para os PGMs.

O RD (Relacionamento Disciplinador) é quando ocorre intencionalmente uma relação entre duas pessoas com o intuito de ajudarem-se mutuamente a crescer ainda mais na graça e no conhecimento de Cristo. Os RDs podem acontecer em estágios e circunstâncias diferentes:

- a) Envolvendo um cristão com outra pessoa que ainda não decidiu por Cristo;
- b) Após a decisão por Cristo quando alguém passa a acompanhá-lo;
- c) Um cristão recém convertido sendo disciplinado por outro mais maduro;
- d) Dois amigos, irmãos em Cristo, que caminham gerando vida na vida do outro, através da manutenção do RD;
- e) O relacionamento do Líder de PGM, com seus liderados e membros de seu pequeno grupo. Uma relação saudável de crescimento.

Reunir-se semanalmente em um pequeno grupo multiplicador é relativamente fácil. O grande desafio é _____ relacionamentos disciplinadores duradouros e baseados na multiplicação de outros discípulos. Um discípulo genuíno faz como consta em 2Tim.2.2: "O que ouviste de mim, diante de muitas testemunhas, transmite a homens que sejam fiéis e aptos para também ensinarem a outros".



• Qual o elemento principal para haver um RD?

.....

• Quais as três dimensões do Relacionamento Disciplinador?





LIÇÃO 04

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Identificar a existência de pequenos grupos na história da Igreja;
- Começar a construir uma noção panorâmica da história eclesial;

III. PGMS NA HISTÓRIA DA IGREJA 1

1. Igreja do Novo Testamento

42- Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. 43- Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. 44- Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. 45- Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. 46- Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, 47- louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava todos os dias os que iam sendo salvos. (Atos 2:42-47).

Em conformidade com o relato acima, o início da igreja apresenta algumas características essenciais e que são princípios norteadores do como ser igreja em qualquer tempo.

É preciso considerar a importância de ser uma igreja:

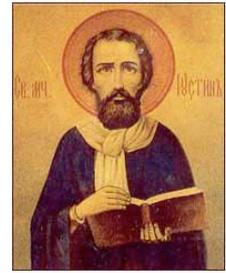
- Dedicada ao _____, à _____ e às orações;
- Que crê e se move no sobrenatural;
- Que reparte e compartilha entre os domésticos da fé;

Pequenos grupos desde o início. "Sabe-se que as Igrejas nos tempos apostólicos surgiram em _____. A casa da mãe de João Marcos, por exemplo, era um desses lares (Atos 12:12). Áquila e Priscila, em Roma, abriram sua casa para o trabalho de Deus onde surgiu uma Igreja (Rom.16:35). Filemon, era outro que tinha uma Igreja em sua casa (Filemon 1:1-2). Este é o testemunho do Novo Testamento e da história. (...) Poderíamos levantar a história de centenas de igrejas que começaram assim. Cremos que os métodos do Novo Testamento são os melhores e mais eficientes" ¹²

É bem verdade que nem tudo aconteceu de modo perfeito. Muitas foram as dificuldades que a igreja tem enfrentado desde o início e assim será até a volta de Jesus. Seguindo um pouco mais adiante na época do período dos pais da igreja, isto é, as gerações mais próximas que se seguiram ao período dos apóstolos, é possível encontrar relatos significativos sobre a importância

de se realizar o discipulado de modo pessoal e contínuo. Um exemplo disto foi o que escreveu Justino Mártir:

Os que se convencem e tem fé de que essas coisas que ensinamos e dizemos são verdadeiras, prometem viver de acordo com elas, são instruídos antes de tudo a orar e pedir perdão, com jejum, a Deus por seus pecados cometidos anteriormente. E nós oramos e jejuamos ao lado deles. Conduzimo-los a um lugar onde haja água e, com a mesma forma de regeneração com que também fomos regenerados (o batismo), eles são regenerados¹³.



Justino Mártir
100 DC-165DC

Segundo Gonzales, o preparo de estudo para o batismo durava de 2 a 3 anos¹⁴. A razão de tão grande cuidado se dava pelo fato de que uma vez batizado, a pessoa praticamente recebia uma sentença de morte por parte do império. Era preciso garantir que o candidato ao batismo soubesse das _____ de se tornar um cristão. Contudo, conforme destaque do próximo item, com Constantino e a obrigatoriedade das pessoas tornarem-se cristãs, o batismo precisou ser facilitado. Diminui-se o tempo em 80 dias, depois 40 dias e dentre outras mudanças a facilitação do batismo por meio do modo da aspersão. Convém, olhar mais atentamente para este período:

2. A Igreja e Constantino (300d.C.)

Com a “conversão” do Imperador Constantino, o Cristianismo se torna oficialmente a religião oficial do estado. Com a conversão dele, o cristianismo passou a ser uma religião aceita legalmente pelo Império (não a única) e passou a gozar de muitos privilégios, “Ele não tornou o Cristianismo a religião oficial do império” (NICHOLS, 1979, 43). Foi só depois de Constantino que o cristianismo foi declarado a religião oficial o que produziu as seguintes configurações:

- O cristianismo cada vez mais alinhado com os sistemas _____.
- “Líderes profissionais” cada vez mais desenvolvendo a estrutura da Igreja.
- A liderança servidora cada vez mais dando lugar ao autoritarismo.
- A igreja começou a se _____ ao mundo.
- A igreja veio para defensiva ao contrário de permanecer na ofensiva.
- Os _____ na Igreja eram suspeitos aos olhos do governo¹⁵.



Constantino
272d.C. - 337d.C.

Em virtude deste quadro muitas coisas mudaram no contexto da igreja:

- As pessoas agora vão para a “igreja”. _____ da palavra igreja com o prédio. As _____ passam a ter destaque e ser o centro da religião e da sociedade.
- Os cristãos passam a se reunir em um único dia na semana: _____.
- Alguém reconhecido ministra. Isto é, um _____ faz enquanto os “fiéis” observam.
- Algo é oferecido a elas: ensino, pregação, indulgências, curas, etc. Ou algo é feito por elas, um ritual.
- E tudo por um determinado preço (_____).
- A Igreja deixou ser um _____ para se tornar uma _____.



LIÇÃO 05

Facilitador(a): _____

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Vislumbrar aspectos históricos vinculados aos pequenos grupos;
- Observar a soberania de Deus na história e nas histórias

V. PGMS NA HISTÓRIA DA IGREJA 2

3. Pedro Valdo:

Reformador em uma era pré-Reforma. Tempos em que o ensino da Bíblia era uma prática restrita ao clero, Valdo saía pelas ruas de Lyon pregando o Evangelho. Com as cópias das Escrituras traduzidas em suas mãos, Valdo validava seus ensinamentos, mostrando ao povo que aquilo que pregava estava fundamentado na própria Bíblia. Seus seguidores ficaram conhecido por _____. Eles clamavam por uma volta à simplicidade e à santidade características da Igreja neotestamentária.



Pedro Valdo
1140-1218

A princípio, eles não eram inimigos da Igreja Romana, mas formavam pequenos grupos dentro da igreja para aqueles que desejavam conhecer as Escrituras mais a fundo e caminhar segundo os passos de Jesus e dos apóstolos.

4. _____: Mentor e pioneiro do movimento denominado Pietismo. Um movimento oriundo do Luteranismo que valoriza as experiências individuais do crente. Surgiu no final do século XVII, como oposição à negligência da ortodoxia luterana para com a dimensão pessoal da religião, e teve seu auge entre 1650-1800. As diferenciações entre o clero e o laicato foram amainadas e o sentimento de pertença eclesiástica arrefecido nas experiências de pequenos grupos ecclesiola in ecclesiae, os "collegiapietatis" potencializaram o avanço do movimento.



Philip Jacob Spener
1635-1705

5. Metodismo.

O Metodismo alcançou um milhão de pessoas antes da morte de Wesley. A disciplina cristã funcionava por meio de 4 estratégias: (1) Pregação; (2) Treinamento de líderes leigos; (3) Implantação de _____ onde ocorria pastoreio mútuo; (4) Exortação frente aos benefícios da obediência ao Senhor.



John Wesley
1703-1791



Robert Raikes
1733-1811

Robert Raikes: Nascido na Inglaterra, batizado na Igreja Anglicana, responsável pela ideia e a fundação da primeira EBD – Escola Bíblica Dominical a partir de 1780 quando começou a oferecer instrução rudimentar para as crianças pobres de Gloucester que trabalhavam durante a semana. Aprenderam a Palavra de Deus e o inglês, leitura e escrita, aritmética e moral e cívica.

Em 1784, já havia 250 mil alunos matriculados. A taxa de criminalidade de Gloucester caiu. Em breve, escolas dominicais já estavam sendo criadas em todo o Reino Unido e exportadas para os Estados Unidos. Houve, no entanto, uma forte oposição ao movimento de Raikes, que era considerado por alguns líderes religiosos como um movimento diabólico, porque era à parte das Igrejas e era dirigido por leigos, isto é, pessoas que não tinham formação pedagógica.

Robert Kalley
1809-1888



6. Robert Kalley

Pregava acerca da necessidade de conversão individual, a partir da Escritura e não a partir de uma tradição. Uma vida piedosa e santa, além de uma grande ênfase sobre a liberdade Cristã. Valorização do culto familiar ou informal em _____, e adoção de uma liturgia bem simples e ordeira;

7. Coréia do Sul

O Pr. David (Paul) Yonggi Cho começou em 1958 a organizar pequenos grupos de oração que migrou para o modelo de células. Após seis anos de experiência com os pequenos grupos, o crescimento produzido por um avivamento levou sua igreja a alcançar 25 mil grupos pequenos.



David (Paul)
Yonggi Cho

8. Colômbia

O pastor César Castellanos, começou o movimento de pequenos grupos em abril de 1983, sua ênfase era em células e evangelização. Nos primeiros sete anos, trabalhou com o sistema de células de Cho. Recebeu uma visão especial de desenvolver um movimento diferenciado de pequenos grupos que ficou conhecido por G12. O número de pessoas cresceu para 3 mil de 1992 a 1997. Abriu mais de 10 mil células e seu grande objetivo é evangelizar toda a Colômbia e ver uma igreja em células plantada em cada cidade do país.

César
Castellanos



9. China

Apesar de tanta repressão que os cristãos chineses sofrem, a igreja cresce ano após ano. A China possui igrejas locais com milhares de membros e não possui um espaço físico, não tem cultos públicos e através do poder de Deus esta igreja prospera dia após dia. A igreja caseira, como é muito comum de ser denominada, é fruto da graça de Deus revelada na impossibilidade de qualquer estrutura organizada de forma legal. O comunismo destruiu a igreja organizada e ao mesmo tempo possibilitou o maior crescimento da igreja, jamais experimentado antes naquele país.



10. Brasil

Nos anos 80 várias igrejas investiram no modelo de igreja em células e muitos foram motivados apenas pelo rápido crescimento que o modelo produz, mas felizmente os grupos pequenos resistiram a uma visão distorcida de igreja e hoje existem muitos grupos saudáveis. As igrejas históricas, que há séculos têm estratégias de ensino e comunhão em pequenos grupos, também têm adotado o modelo de células e isso vem trazendo muitos benefícios.



• Qual a relação da EBD tradicional com células/pequenos grupos?

.....

.....

.....



LIÇÃO 06

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Identificar os principais fatos sobre a história da igreja local;
- Ter uma visão geral da implantação dos PGMs na igreja local;

V. HISTÓRIA DA NOSSA IGREJA

Conhecer a história da nossa igreja nos auxiliará a entender a sua caminhada, os processos que aconteceram desde a sua fundação e o momento atual que nos encontramos. Portanto, vamos pesquisar juntos sobre a história de nossa igreja. Procure materiais sobre a história da igreja abordando os seguintes itens:

1. Nascimento da igreja: quem iniciou, ano, local, como, onde;
2. Membros e pastor desta época;
3. Principais características da igreja nesta época;
4. Relação dos pastores que já lideraram a igreja;
5. Processos que a igreja tem passado desde a sua fundação;
6. Principais características da igreja atualmente;
7. Visão e missão da igreja atualmente;
8. Processos referentes a capacitações da liderança, a célula ou grupos familiares, a EBD, a ministério infantil;
9. Novo momento da igreja;
10. O que queremos alcançar com os nossos PGMs?
11. Como queremos que eles aconteçam?
12. Como trabalharemos com as crianças e adolescentes que frequentarão os PGMs?



LIÇÃO 07

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Explicar o que é e o que não é um PGM;
- Compreender a importância de viver PGM como estilo de vida;

VI. VIVENDO COMO IGREJA MULTIPLICADORA POR MEIO DOS PGMs

1. O que é um PGM? (Pequeno Grupo Multiplicador):

“Um pequeno grupo de pessoas que se reúne regularmente para glorificar a Deus por meio do fortalecimento de relacionamentos discipuladores e da multiplicação de discípulos.”

A sigla PGM trás informações significativas:

P – Pequeno. Deve ser um grupo pequeno o suficiente para garantir que todos participem e sejam devidamente acompanhados pelos líderes.

G – Grupo. Ou seja, implica convivência. Precisamos uns dos outros.

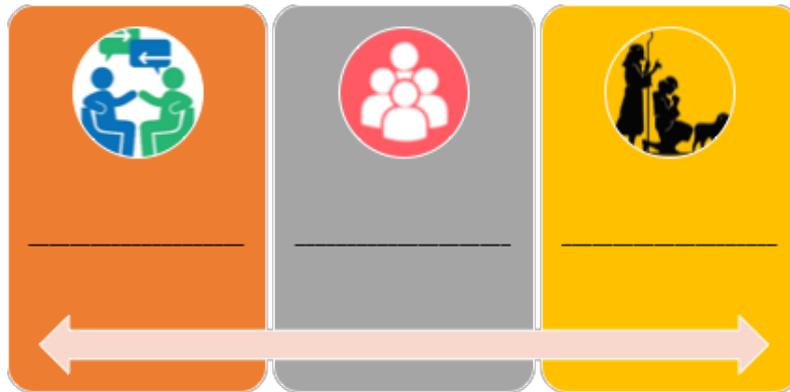
M – Multiplicador. Que visa à multiplicação de novos discípulos.¹⁶

2. O que NÃO é um PGM? ¹⁷

- Grupo de _____ - Este tipo de grupo está interessado somente em crescer no movimento de oração. Normalmente esse grupo é composto por pessoas que tem a seguinte atitude: O que esse grupo pode fazer por mim?
- Grupo de _____ - Este tipo de reunião não estimula a comunhão. Pelo contrário, tende a ser restrito e fechado, onde o incrédulo não é bem-vindo.
- Grupo de _____ - As pessoas interessadas neste tipo de grupo desejam um crescimento espiritual num ambiente exclusivista. Falha em manter contato com o ambiente que nos rodeia.
- Grupo de _____ - Os que desejam participar deste tipo de grupo estão interessados em terapias para a cura de seus traumas emocionais. Este tipo de grupo leva o amor, mas falha em levar os membros a Cristo.
- Ponto de _____ - São grupos conhecidos como aquele em que as pessoas frequentam sem compromisso. Elas vêm e vão, e o grupo é apenas um ajuntamento. Tais grupos têm como deficiência básica o fato de não compartilhar a realidade da vida do Corpo.

O que ocorre é que na realidade, cada PGM contém um pouco de cada um desses grupos. Os PGMs são uma forma de expressão do ser Igreja. Eles não são todo o corpo, mas trazem dentro de si todas as informações necessárias para gerar um corpo inteiro.

3. Quais os objetivos dos PGMs da IBNM?



4. É bom saber:

- Os PGMs são “agrupamentos de pessoas”, pequenos o suficiente para edificar uns aos outros, de forma que todos possam servir como um canal de dons do Espírito, onde a manifestação da graça de Deus flui entre os membros do corpo;
- Os PGMs são “Comunidades Cristãs de Base”;
- Os PGMs estão fundamentados e enraizados em sólidos princípios bíblicos;¹⁸
- Os PGMs são uma estratégia eficaz de evangelização, discipulado e pastoreio e não um sistema de governo de igreja;
- Os PGMs desempenham um papel significativo para alcançar pessoas para Cristo;
- Os PGMs não anulam a grande reunião, a celebração. Ambos precisam existir em harmonia. Uma sem a outra não é completa.

5. Comparativo das características das Igrejas centradas apenas nos prédios e nas que vivem em células/pgms ¹⁹

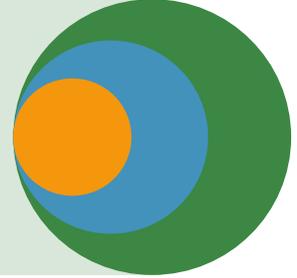
As características enumeradas no Manual da visão de células do pastor Aluizio Silva, resumem adequadamente o que ocorre quando a Igreja se fecha em si mesma. A visão templária tem sido perniciososa para o desenvolvimento da Igreja. Receber as pessoas nas casas, sejam grandes ou pequenas, simples ou sofisticadas, propicia um ambiente favorável para se convidar amigos e estabelecer novos relacionamentos. Reuniões nos lares comunicam vida, enquanto que reunir-se em templos comunica religiosidade.



6. RD – PGM – IM e suas correlações:

Este tópico é muito importante. Complete as lacunas e veja no gráfico abaixo como fica esta disposição:

O **PRIMEIRO CÍRCULO** diz respeito ao Relacionamento Discipulador. O qual por sua vez será desenvolvido no ambiente do pequeno grupo multiplicador (**CÍRCULO AZUL**). Ambos estão contidos no círculo maior (**VERDE**) que é a Igreja como um todo.



7. As etapas de um PGM

Todo PGM, quando saudável, nasce, cresce e se multiplica. Quando isso acontece, dois PGMs são formados e um novo ciclo é estabelecido para ambos. Vamos usar a figura do líder para facilitar o entendimento. Um líder inicia seu ciclo e leva um PGM à multiplicação. Quando ele atinge esse alvo, um novo ciclo se inicia. Todo PGM tem um tempo de implantação, ou seja, nascimento. Segue-se a fase de crescimento, em que novas pessoas e famílias chegam ao grupo. Depois disso, ocorre a maturação, quando os relacionamentos discipuladores estabelecidos se desenvolvem com maior intensidade. Por fim, ocorre a multiplicação, com o nascimento de um novo PGM.

8. O roteiro

O roteiro é preparado de modo personalizado à vida da igreja. A equipe ministerial ora, estuda e prepara os roteiros visando criar conexão com o momento e assuntos tratados pela igreja. Dentre alguns cuidados, exige-se fidelidade ao tema e respeito para com os horários que somando todos os tempos deve ficar em 60 minutos, acrescido do tempo de comunhão (30 min).



PARA LEMBRAR

- Quais as bases bíblicas para a vivência em PGMs pela Igreja? Cite pelo menos 5 referências:

.....
.....
.....

- Os primeiros cristãos se reuniam em que locais e dias da semana?

.....
.....

- Quais os objetivos dos PGMs na sua igreja?

.....
.....



LIÇÃO 08

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Explicar o que é antropologia;
- Demonstrar conhecimento básico sobre os principais temas;

1. O QUE É ANTROPOLOGIA?

Antropologia (do grego ἄνθρωπος, transl. anthropos, "homem", e λόγος, logos, "razão"/"pensamento"/"discurso"/"estudo") é a ciência que tem como objeto o estudo sobre o homem e a humanidade de maneira totalizante, ou seja, abrangendo todas as suas dimensões²⁰. Esta disciplina pode ser classificada com base em suas ênfases como Antropologia Biológica, Social, Cultural, e ainda Antropologia _____. Foco destes estudos. Acerca do termo e sua abrangência e ferramenta científica pode-se afirmar:

A Antropologia é uma ciência reconhecida no universo acadêmico faz relativamente pouco tempo, em especial a partir do século 19, com os estudos de E. B. Tylor (1832-1917) e outros. Os primeiros antropólogos foram marcados por uma visão hierárquica das diferentes culturas, a partir de uma compreensão evolutiva dos processos civilizatórios. Somente no início do século 20 afirmar-se-á a autonomia da Antropologia como disciplina acadêmica, dispondo de instrumentos conceituais e técnicos de investigação próprios de seu campo científico.²¹

A pergunta cerne desta temática aponta para a necessidade de se saber quem ou o que é o ser humano. O salmista estava curioso: "Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes?"(Salmos 8.4 | NVI) Isto nos mostra que tal pergunta é recorrente e para ela muitas são as respostas.

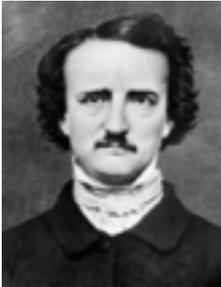
Contudo, ainda que alguns aspectos científicos venham ou possam ser destacados, a ênfase neste material é observar o que a Bíblia revela acerca do ser humano. Importante mencionar que o relato bíblico não tem propósito _____, mas o de revelar acerca do relacionamento de Deus e seu povo. A Bíblia não precisa provar que Deus existe. Ela parte do fato de que Deus criou todas as coisas. Deus sempre foi o "Eu sou" e sua existência antecede a tudo e a todos. Portanto, todo raciocínio aqui empregado tem como base a crença em Deus e na Bíblia como absoluta revelação de Deus e de Seus feitos.

2. ORIGENS

2.1. Origem do UNIVERSO:

Antes de falar do homem propriamente dito, convém fazer uma rápida consideração sobre a origem de todas as coisas. Afinal qual a origem do universo? Teorias antigas e outras muito recentes tratam desta temática. Uma das mais atuais fala não da existência do UNIVERSO, mas da realidade paralela de MULTIVERSOS. Isto é, vários universos e milhares de galáxias. Existem teorias falando da existência humana a partir da ideia de que alienígenas visitaram a terra milhões de anos atrás e plantaram uma "semente", ou o seu próprio DNA e a partir disto houve uma evolução. Outro ponto de partida é o BIG BANG. Expressão cunhada a partir de Edgar Allan Poe que sugeriu que o universo foi criado por Deus, do nada, através da explosão de uma partícula primordial.²²

Edgar Allan Poe
1809-1849



Dentre as principais propostas de explicação das origens, os dois eixos principais são a teoria criacionista e a teoria evolucionista. Em países desenvolvidos é dado aos estudantes, considerar detalhadamente todas as possibilidades. Infelizmente em nossa nação a educação enfoca cientificamente apenas a teoria da evolução. Teoria esta, desenvolvida pelo cientista Charles Darwin (1809-1882), também conhecida por teoria da seleção natural.

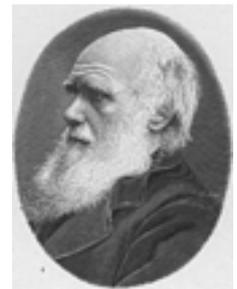
A geração espontânea considera que a matéria possui poder em si para assumir novas funções e formas orgânicas²³. Isto teria resultado na evolução das espécies que em bilhões de anos se desenvolveram. O criacionismo científico se apoia em explicações científicas aliadas e amparadas na Bíblia. Um grande expoente na atualidade é o Dr. Adauto Lourenço, um cientista criacionista que explica os fatos bíblicos, como por exemplo o Dilúvio de forma técnica com dados científicos, mas embasado na Bíblia.

Segundo o dicionário "teoria" é um conhecimento _____, metódico e organizado de caráter hipotético e sintético. Interessante observar o aspecto especulativo. Isto é, um conjunto de possibilidades não comprovadas.

É possível ver o vento? Absolutamente _____. Contudo, conforme na imagem ao lado, é possível ver a ação do vento, acompanhar sua trajetória. É possível SENTIR o vento em uma brisa suave tocando o rosto. Assim como o vento, não é possível ver a Deus. Mas é possível sentir sua presença. É possível ver os resultados de sua ação em nossas vidas. Pela fé o invisível se torna visível, o inimaginável passa a existir, o improvável acontece.

Todas as colocações, suposições e especulações somente mostram que este assunto é complexo e cheio de mistérios. Todas as "possibilidades" já pensadas e registradas ou até mesmo "novas teorias" que surgirão, sempre estarão no campo da especulação.

E quanto aos relatos bíblicos? Sim, estes de fato merecem toda atenção. Afinal, importa saber que as respostas que o ser humano precisa conhecer e reconhecer estão registradas nas Escrituras Sagradas. Isto significa que é preciso crer, ter fé? Sim. Mas também é preciso ter fé para crer nas outras teorias. A Bíblia é a _____ de Deus. Ela não contém, mas é, e diante disso os cristãos decidem com a _____ crer que simplesmente Deus criou. Não há questionamentos. É fato incontestável.



Charles R. Darwin
1809-1882

PELA FÉ, ENTENDEMOS QUE O UNIVERSO FOI CRIADO PELA PALAVRA DE DEUS, DE MODO QUE O VISÍVEL NÃO FOI FEITO DO QUE SE VÊ. (HEBREUS 11.3 – A21)

Diante disto, importa nesta oportunidade reforçar aquilo que a Bíblia ensina. O texto principal acerca da criação encontra-se nos capítulos 1 e 2 do livro de Gênesis. No capítulo 1 o relato descreve acerca da decisão divina de fazê-lo, enquanto que no capítulo 2 a narrativa mostra detalhes do como isto ocorreu. De acordo com o Dr. Antonio Renato Gusso, alguns aspectos básicos precisam ser considerados para uma boa interpretação: ²⁴

- 1) O relato de Gênesis não precisa estar de acordo com as teorias científicas, pois trata-se de um escrito de religião e não de ciências.
- 2) O provável propósito é mostrar que Deus criou tudo e não exatamente como criou. É preciso buscar no texto o significado da mensagem.

Você concorda com estas duas afirmações? Escreva sua opinião abaixo e compartilhe.

PARA INTERAÇÃO E REFORÇO CONCEITUAL:

1) Considere o texto de Colossenses e responda qual a relação desse texto com a narrativa de Gênesis capítulos 01 e 02?

16 Porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam poderes; tudo foi criado por ele e para ele. 17 Ele existe antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste; (Colossenses 1.16,17)

2) O ser humano tenta explicar tudo pela razão. Isso é possível? Leia Deuteronômio 29.29 e responda acerca disto:

3) De que modo a fé torna-se necessária para tratar das questões da origem de todas as coisas?

4) A Bíblia é suficiente para você crer e confiar que tudo depende de Deus? Como você responderá a alguém sobre isso?



LIÇÃO 09

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

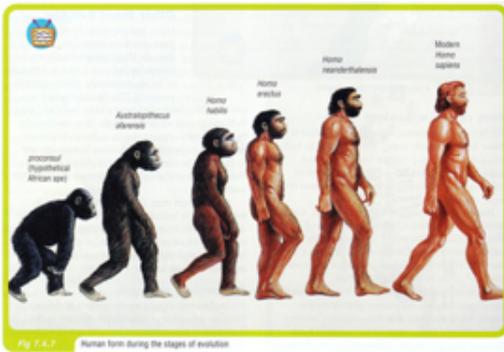
Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Conhecimento básico sobre aspectos gerais da criação;
- Demonstrar convicção acerca de suas crenças;

2.2. Origem do HOMEM

2.2.1. Considerações sobre a “teoria da evolução humana”:

O aumento de fatos e argumentações contra a aceitação da teoria da evolução das espécies, tem crescido a cada dia, e não entre os religiosos, mas entre os próprios cientistas. Algo nem sempre dito, é que a teoria da seleção natural das espécies é _____ das possíveis formas de se explicar questões antropológicas e não a única. Segue um quadro construído sob a égide da teoria da evolução. Esta imagem está disponível em vários sites da internet o que dificulta precisar sua fonte original, servindo apenas como referencial:



Existem muitas lacunas não preenchidas, e até mesmo as que de certa forma apresentam algo concreto, tem sido frequentemente questionadas. Um exemplo disto é o livro: “Forbidden Archaeology” dos arqueólogos e antropólogos Michael Cremo e Richard L. Thompson, traduzido para o português como “História Secreta da Raça Humana”. Nesse livro Cremo e Thompson investigaram por anos as antigas e novas descobertas arqueológicas, PROVANDO que vários dos exemplos utilizados pela teoria evolucionista simplesmente não se sustentam cientificamente. Segundo a pesquisa os “hominídeos” representados acima existiram em épocas diferentes

das defendidas pela evolução, isto é, conviveram simultaneamente ou em épocas totalmente desconexas. Cabe ainda uma inocente, mas perturbadora indagação: porque ainda existem chimpanzés, orangotangos, gorilas convivendo harmoniosamente com o ser humano? Dentre vários questionamentos que podem ser feitos, convém considerar três questões importantes:



- O _____ é o conjunto de toda informação hereditária de um organismo codificada em seu DNA. Como informações podem ser acrescentadas a um genoma de modo que consiga a partir dos elementos que o formam criar organismos mais complexos?
- Como encaixar a matemática e a cronologia? A proposta evolucionista é muito rápida, como explicar isto?
- Ainda que a evolução tivesse ocorrido, de onde teria surgido a primeira

_____?

2.2.2. O Relato Bíblico da Criação do Ser Humano:

O termo homem: "adam" (hebraico) refere-se ao _____ e não ao gênero masculino. Vários textos bíblicos, tanto do Antigo Testamento, quanto do Novo Testamento apresentam o ser humano como sendo criado por Deus.

Então disse Deus: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais grandes de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão". Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. (Gênesis 1:26,27)



Como visto no estudo anterior, de acordo com o pastor Gusso: O relato de Gênesis não precisa estar de acordo com as teorias científicas, pois trata-se de um escrito de religião e não de ciências²⁵. Esse princípio hermenêutico²⁶ é fundamental para discorrer sobre este assunto. Pois aqui reside uma verdade essencial de fé: _____! O relato do livro de Gênesis pode ser interpretado como uma etiologia, ou seja, a semelhança de uma historinha infantil contada para entreter crianças. De fato, a forma como o relato se encontra na Bíblia até as crianças podem compreender. o problema disto? _____!

Partindo do relato de que Deus criou Adão e Eva, o primeiro casal, importa destacar que aqui nasceu a primeira família. Os versos 26 e 27 apresentam de forma resumida verdades indissolúveis:

a) Deus criou o ser humano à sua _____ e _____. Isso significa que há em dose infinitamente menor algumas das características da divindade, ou seja, alguns atributos divinos. Cuidado: o ser humano não é Deus, nem parte dEle. Mas detém em sua formação, ao receber o fôlego da vida (Gn.2.7) o princípio da vida divina. Os seres humanos são a imagem e semelhança de Deus, mas em quais aspectos isso acontece? Segundo o teólogo Wayne Grudem²⁷ existem pelo menos 5 correlações:

- Aspecto _____. Existe um senso comum íntimo daquilo que é certo ou errado. Somos parecidos com Deus ao termos a habilidade de julgar e definir. Optar por fazer o que é moralmente correto ou até mesmo optar pelo pecado, em virtude dos efeitos da queda sobre a raça humana.
- Aspecto _____. Diferentemente de qualquer outra criatura a espiritualidade inerente no ser humano, lhe possibilita estabelecer uma relação pessoal com Deus que é Espírito. Soma-se ainda que este elemento fundamentalmente outorga ao ser humano a possibilidade de imortalidade.
- Aspecto _____. Certamente que há em vários casos animais altamente capazes de solucionar algumas complicações no mundo físico. Contudo nunca se ouviu falar da "história da filosofia canina". Eles não tem problemas éticos, nem tão pouco pensam de forma abstrata. o _____ Aspecto _____. Ainda que existem cadeias de relacionamentos na natureza em geral, nada se compara a capacidade humana de se relacionar com seu semelhante. Constituir um casamento, uma família, uma igreja são exemplos desta grande capacidade.
- Aspectos _____. Será possível dizer que somos semelhantes fisicamente a Deus? Com certeza isso não é possível, pois de acordo com João 4.24 "Deus é Espírito"; mas a Bíblia usa por diversas vezes figuras antropomórficas²⁸. Por exemplo: os olhos humanos lhe conferem a capacidade de enxergar, assim como Deus o faz. Os ouvidos dão a capacidade de escutar, assim como Deus. A capacidade de gerar filhos, é uma capacidade que Deus tem. Todavia a natureza (animais e plantas) também detém a qualidade da reprodução, mas apenas o fazem instintivamente, enquanto que o ser humano consegue, escolher, controlar e direcionar seus sentidos, assim como Deus.

b) A responsabilidade de _____ e _____ a natureza foram atribuídos ao homem. Deus conferiu ao ser humano um grande trabalho. Na sequência dos estudos será abordado como a questão do pecado interferiu e tem provocado a degradação da natureza.

c) Outra verdade importante reside no fato de que Deus criou homem e mulher. As palavras hebraicas literalmente significam _____ e _____. Em toda a Bíblia isso é padrão. A prática da homossexualidade é desvio de comportamento, e está vinculado a propensão que o ser humano tem ao pecado. Contudo, aqueles que optam por esta prática, cujas razões são diversificadas, não devem ser tratados de modo preconceituoso. Em termos legais tem direitos e deveres como qualquer cidadão, isso contudo, não significa que a prática do pecado da homossexualidade deva ser aceita como algo normal pelos cristãos.

PARA INTERAÇÃO E REFORÇO CONCEITUAL:

1) Neste estudo, alguns elementos e dados científicos foram utilizados, contudo esta não é nossa ênfase. Como você trabalhará com alguém que insista nestas questões?

2) Apresente exemplos de textos bíblicos que confirmem que o ser humano foi criado a imagem e semelhança de Deus, tendo como base os aspectos:

- ASPECTO MORAL _____
- ASPECTO ESPIRITUAL _____
- ASPECTO MENTAL _____
- ASPECTO RELACIONAL _____
- ASPECTO FÍSICO _____



LIÇÃO 10

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Conhecimento básico sobre como fomos criados por Deus;
- Gerar convicção sobre a composição corpo, alma e/ou espírito;

E DEUS VIU TUDO QUANTO FIZERA, E ERA MUITO BOM... (GN.1.31)

2.3. Acerca da Constituição do Ser Humano:

Convém sempre consultar um dos textos basilares sobre a existência humana: “Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” (Gênesis 1.27). Nas lições anteriores pode ser explorado esta afirmação sob a perspectiva primária acerca da criação. Tendo como premissa original: homem e mulher foram criados a imagem e semelhança de Deus, contudo, se faz necessário discorrer um pouco mais sobre como é constituído o ser humano. No relato de Gênesis 2.7: “E o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente.” Analisando este verso muitas perguntas podem ser formuladas, mas o objetivo maior é identificar as principais verdades que nele podem ser encontradas:

(1) “...formou o homem do pó da terra”: Deus formou o homem (ADAM – SER HUMANO) do pó da terra. Diversos estudos científicos tentam correlacionar os elementos químicos encontrados na argila visando dar embasamento e sustentação à criação do homem por Deus a partir do barro, mas este não deve figurar como _____ principal sobre o assunto.



Primeira consideração está no fato de que é óbvio que o corpo humano detém de alguns elementos químicos que o compõem, dentre os principais: oxigênio, carbono, hidrogênio e nitrogênio²⁹. Além destes uma série de outros que são incorporados e que acabam fazendo parte da composição química. Outrossim, conforme mencionado anteriormente uma consideração importante se refere a questão de que a Bíblia não precisa concordar com a ciência. O inverso com certeza será benéfico, mas nunca se deve exigir o contrário, ou seja: impor a partir da ciência para as Escrituras.

(2) “soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida;”: A expressão fôlego da vida, é marcante, pois, a partir dela, então a vida entra no corpo. É um sopro “caloroso”³⁰, permeado de vida plena em potencial, a partir de uma relação direta com o próprio Criador. Há uma diferença

por exemplo dos peixes. Diz a narrativa do Gênesis 1.20: "E disse Deus: produzam as águas cardumes de seres vivos que se movem, os quais as águas produziram segundo as suas espécies." Assim como em outras coisas, a criação é desencadeada pela _____, ao passo que com relação ao ser humano, houve algo mais pessoal, direto, relacional e íntimo, fazendo do ser humano algo totalmente especial e diferenciado de todas os demais seres criados.

(3) "...e o homem tornou-se alma vivente". Há o encontro dos elementos material e _____. O corpo formado a partir do barro, ganha vida e se torna alma vivente. Ambos, elementos provém de Deus. O corpo foi formado por Ele e o Espírito também tem nEle sua fonte (Eclesiastes 12.7).



(4) Isso tudo se aplica ao primeiro homem e como fica a humanidade como um todo?

2.4. A Origem da Alma e/ou do Espírito:

O subtítulo deste estudo faz uma provocação: afinal _____ ou _____? Na sequência serão abordados com mais detalhes a origem da alma e este polêmico tema: corpo, alma e espírito ou corpo e

alma ou espírito:

2.4.1. A origem da alma.

Adão recebeu o espírito quando Deus soprou nEle o fôlego da vida e quanto aos demais? Acerca disto existem três linhas principais:

- A alma a partir da _____. É a teoria de que todas as almas foram criadas por Deus em algum momento e aguardam o tempo oportuno para cada uma delas ser implantada em um determinado momento ainda que impreciso durante a gestação. Sem respaldo bíblico.
- A alma a partir da _____. Como o próprio nome diz, a alma é segundo esse pensamento, criada imediatamente vinculada ao corpo, talvez na concepção, durante a gestação ou até mesmo ao nascer. Alguns textos são utilizados para possível ancoragem: Eclesiastes 12.7³¹ e ainda Isaías 57.16, contudo ela não explica as semelhanças de caracteres morais, mentais e emocionais que os filhos recebem.
- A alma a partir do _____. Explica que cada alma estava potencialmente em Adão, assim como cada corpo. A alma é transmitida pelos pais aos filhos. Comporta muito bem o aspecto da hereditariedade e transmissão da alma para a criança assim como se transmite de pais para filhos os caracteres genéticos. Sobre esta linha de pensamento diversos textos bíblicos dão respaldo, como por exemplo: Jeremias 1.5; Salmo 139.13-16; Eclesiastes 12.7; Isaías 57.16; Zacarias 12.1;

2.4.2. Tricotomia ou Dicotomia:



A principal base para o pensamento _____ estão em dois textos:

"E o próprio Deus de paz vos santifique completamente, e o vosso espírito, alma e corpo sejam mantidos plenamente irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo." (1 Tessalonicenses 5.23)

"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que qualquer espada de dois gumes; penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é capaz de perceber os pen-

samentos e intenções do coração.” (Hebreus 4.12)

Para os tricotomistas há o corpo físico (fisiológico), alma (psicológico, mental, emocional, mais evoluído que os animais) e o espírito que é o elemento da divindade.

O pensamento _____ é historicamente o mais aceito³², considerando que o ser humano foi criado tendo duas naturezas apenas: FÍSICO e ESPIRITUAL. Sendo que o físico compreende toda parte material, incluindo as questões do corpo que tem a ver com o emocional, psique e tudo que se refere ao corpo físico, enquanto que o espiritual é o elemento dado por Deus: “e o pó volte à terra como era, e o espírito volte a Deus que o deu.” (Eclesiastes 12.7). Algumas questões precisam ser consideradas:

(1) O frequente _____ das palavras alma e espírito. Nas línguas originais. Por favor, leia os textos e preencha os espaços no quadro abaixo:

CONCEITO INTERCAMBIÁVEL	ALMA Nephesh(hebraico) Psyque(grego)	ESPÍRITO Ruah(hebraico) Pneuma (grego)
Alma ou Espírito:	Salmo 42.6	Gênesis 41.8
João disse que Jesus estava com sua Alma ou Espírito:	João 12.27	João 13.21
Almas ou Espíritos dos que:	Apocalipse 6.9	Hebreus 12.23
Referindo-se a Alma ou Espírito no momento:	Gênesis 35.18 1 Reis 17.21-24	Salmo 31.5; Lc.23.46/At.7.59

Tabela montada a partir do texto do pastor Zacarias Severa³³

(2) A dificuldade de harmonização do pensamento tricotomista com o texto bíblico de Lucas 10.27: “...Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e com todo o entendimento, e o próximo como a ti mesmo.” Erickson faz referência de que nesse texto há quatro “entidades”, que tornam incompatíveis com 1 Tessalonicenses 5.23. Ele ainda cita Lucas 1.46,47: “Então, Maria disse: A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador;”. Onde há no mesmo texto e contexto o uso das duas palavras³⁴.

As abordagens aqui concentraram-se em aspectos básicos, mas fundamentais. O importante de fato não é entrar em polêmicas, e sim, com base nas Escrituras definir uma _____ a fim de ser referencial para a vida e compartilhada quando necessário.

PARA INTERAÇÃO E REFORÇO CONCEITUAL:

1) Gênesis 1.27 apresenta três verdades principais. Identifique-as:

2) Com base em seu estudo, como a alma é constituída ao ser humano?

3) Você julga importante ter uma convicção acerca alma e/ou espírito? Qual a sua?



LIÇÃO 11

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Compreender como o pecado original afetou a criação;
- Compreender a lógica das tentações e do pecar;

1. HAMARTIOLOGIA

1.1. O que é Hamartologia?

É o estudo dentro da _____ que aborda a questão do _____ e suas consequências na vida do ser humano.



1.2 O que é Pecado? De acordo com o pastor Zacarias Severa, a partir da definição de Berkhof (teólogo), "...pecado é qualquer ação, omissão, atitude ou estado de alma que esteja em desacordo com a vontade revelada de Deus. Ele implica em transgressão, ilegalidade, desobediência, desvio da vontade divina."³⁵

Pode-se utilizar uma outra forma mais objetiva e mais simples de explicação, ao afirmar que pecado é errar o alvo. Mas pecado é muito mais do que isso, porque envolve _____. Erro é algo que se comete de forma NÃO intencional, enquanto que pecado implica em conscientemente não acertar o alvo, que neste caso é a vontade e/ou propósitos de Deus.

PECADO E PECADOS. QUAL A DIFERENÇA?

Existe o pecado no singular que pode se referir ao pecado original, isto é, a força do pecado que opera na natureza humana: "o pecado que habita em mim" – Rm 7.17). Ou seja, o primeiro ato de desobediência cometido pelo primeiro casal que trouxe todas as consequências nocivas, negativas e destrutivas para o ser humano, e que será melhor abordado no tópico em sequência. Contudo, a Bíblia fala de pecados. Atitudes diversas que se configuram atos de desobediência e que também são terríveis. Por exemplo: mentira, roubo, falsidade, fofoca, promiscuidade, etc.

2. A Queda do ser humano (Quanto a origem do pecado)³⁶

2.1 Considerações acerca do relato bíblico:

Após ter formado tanto homem quanto mulher, trazendo em cada um a natureza divina, Deus providenciou um ambiente adequado, saudável e perfeito para que pudessem viver nele, sendo representantes visíveis de Deus na criação (Gênesis capítulos 1 e 2).

Ele os criou para serem fecundos se multiplicarem e encherem a terra (parentesco), para sujeitar e dominar toda criação (domínio), lavrar e cuidar do jardim (razão). Neste plano perfeito Deus lhes concedeu a possibilidade de vida eterna representada na árvore da vida. De modo adjunto também lhes foi dada uma ordem expressa, limitadora e crucial (moral) vinculado ao fruto da árvore do bem e do mal. A existência da árvore da vida no jardim indica que o homem nunca teria morrido nem física e nem espiritualmente se não tivesse desobedecido a Deus.



O relacionamento entre criação, homem e mulher era pleno; andavam nus e não se envergonhavam (Gn 2:5). Relacionavam-se perfeitamente com o Criador, reconheciam a sua voz. (Gn 3:8); sendo que o homem revelou inteligência prodigiosa dando nome a todos os animais (Gn 2:19-20). Num dia qualquer do seu cotidiano, a mulher mantém um estranho diálogo com uma serpente. O inimigo usa de muitos ardis, alguns deles grotescos, para induzir o homem ao engano com suas mentiras. No Éden a serpente estava possuída por Satanás.

A Bíblia o chama de "antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo". (Ap 12.9)

A estratégia do inimigo em nada difere da sua atuação no mundo atual:

- Aproveita uma situação de _____;
- Espera a oportunidade para atacar quando a pessoa está _____;
- Lança dúvidas, torcendo a _____;
- Se aproveita quando a pessoa revela desconhecimento da _____;
- O diabo semeia a _____ ao perceber a _____;

Veja as diferenças no diálogo entre satanás e a mulher e a ordem divina:

Ordem de Deus	Eva e Satanás
"De toda árvore do jardim comerás livremente." (Gn.2.16);	É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? (Gn.3.1);
"...mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comereis" (Gn.2.17);	Do fruto da árvore que está no meio do jardim não comereis nem tocareis nele (Gn.3.3);
"... porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás." (Gn.2.17);	"é certo que não morreréis" (Gn.3.4);

2.2 O processo da sedução a desobediência: É o mesmo desde o Jardim do Éden, quando Satanás provocou a queda do homem. Geralmente a sedução provém de algo atraente, fácil e imediato. Veja o que ele disse: "...É certo que não morreréis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comeres se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal."(Gn 3.4-5). O inimigo lançou dúvidas sobre três atributos (qualidades) de Deus para enganar

e persuadir a mulher. Observe o diálogo entre a serpente e a mulher no capítulo três:

ATRIBUTO	GÊNESIS CAP.3	FALÁCIA (MENTIRA)
A _____ de Deus.	"é certo que não morreréis" (vs.4);	Deus está enganando você; não é exatamente isso que ele quis dizer quando deu a sua ordem;
A _____ de Deus.	"ele sabe que seus olhos se abrirão" (vs.5)	Deus está escondendo de vocês algo bom. Ele não quer que sejam felizes, independentes;
A _____ de Deus.	"e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal" (vs.5);	Vocês serão como ele.

FATO: Desde então o _____ quer ser como Deus

2.3 O processo da instauração do pecado:

Pesquise na Bíblia os versos de Tiago 1.14,15 e complete as palavras chaves do texto:

"Mas cada um é _____ quando atraído e seduzido por seu próprio _____. Então o _____, tendo concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, após se consumir, gera a _____."

Isto é, o processo de instauração do pecado continua sendo exatamente o mesmo que aconteceu no Jardim do Éden. Não há nada de original na mente do homem. Quando ele se deixa seduzir, o pecado o envolve totalmente. Retornando ao texto de Gênesis:

"Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu"(Gn 3.6).

A Palavra de Deus nos adverte quanto ao processo de instauração do pecado e das propostas tentadoras que o diabo e o mundo oferecem. Veja no texto:

"Porque tudo o que há no mundo, o desejo da carne, o desejo dos olhos e o orgulho dos bens, não vem do Pai, mas sim do mundo. Ora, o mundo passa, bem como seus desejos; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre." (1 João 2.16-17)

Enumere as três ÁREAS DE DESEJOS encontradas nestes versos da primeira carta de João:

- 1: _____
- 2: _____
- 3: _____

Agora compare com o texto de Gênesis 3.6. Eva viu que a árvore era:

...boa para se comer

Desejo aguçado pela CARNE

...agradável aos olhos

Desejo aguçado pelo OLHAR

...desejável para dar entendimento

Desejo aguçado pela SOBERBA DA VIDA

PARA INTERAÇÃO E REFORÇO CONCEITUAL:

1) Descreva o que significa pecado para você:

2) Leia o texto de 1 João 1.8-10 e responda:

8 Se dissermos que não temos pecado algum, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.10 Se dissermos que não temos cometido pecado, nós o tornamos mentiroso, e sua palavra não está em nós.

• Você se considera um pecador(a)? () SIM () NÃO

• O que uma pessoa deve fazer diante do pecado de acordo com esse texto?



LIÇÃO 12

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Compreender como o pecado nos foi transmitido;
- Ter ciência das consequências do pecado sobre a vida humana;

3. A Transmissão do Pecado

Existem diferentes entendimentos quanto a como o pecado foi transmitido. Contudo, deixando de lado diversas especulações e posicionamentos sem amparo bíblico, convém apresentar o que a Bíblia diz em Romanos 5.12:

O pecado é, portanto, transmitido de geração em geração. Ninguém está imune.

“Portanto, assim como o pecado entrou no mundo por um só homem, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, pois todos pecaram.

43

4. As Consequências do Pecado³⁷

4.1. Consciência de culpa:

“abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si”. (Gn.3.7).

O pecado não os fez como Deus como poderiam imaginar, pelo contrário, expôs apenas sua nudez, ou seja, uma consciência culpada, agora sem Deus. (Gn.3).

4.2. Perda da comunhão com Deus:

“...esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher ...”(Gn.3:8)O medo e a culpa, nunca antes sentidos pelo homem os fizeram esconderem-se da presença do Senhor Deus. Separação.

4.3. Maldição:

- Maldição sobre a serpente, instrumento do Diabo para a queda (Gn.3:14);
- Maldição sobre a mulher: dores de parto, domínio do marido (Gn.3:16);
- Maldição sobre a terra: “ela produzirá espinhos e ervas daninhas” (Gn.3:18);

- Maldição sobre o homem: “Do suor do teu rosto comerás o teu pão” (Gn.3.19);

4.4. Distúrbios Sociais: Humanidade passou a conviver com as sequelas do pecado:

- Sentimentos de _____ (Gn.3.10);
- Ao invés de amor troca de _____ (Gn.3.12,13);
- Conflitos por disputa de _____ (Gn.3.16);
- Disputa e _____ entre irmãos (Gn.4.1-16);
- Lameque intensifica o _____ matando pessoas por quase nada (Gn.4.23);
- Guerras, injustiças sociais, _____ pela vida, promiscuidade, etc;

4.5. Corrupção da natureza humana:

A partir da queda ocorreu a depravação total, isto é, o pecado contaminou e comprometeu todos os seres humanos e o ser humano todo: corpo, alma, pensamentos, emoções, sentidos, vontade. Ver Gn.6.5; Rm.1.20-32; 8.7,8;

Jesus confirmou esse fato: “Pois é de dentro do coração dos homens que procedem maus pensamentos, imoralidade sexual, furtos, homicídios, adultérios, cobiça, maldade, engano, libertinagem, inveja, blasfêmia, arrogância e insensatez. Todas essas coisas más procedem de dentro do homem e o tornam impuro.” (Mc.7.21-23).

REFORÇANDO

- Maldição sobre a _____: instrumento do Diabo para a queda (Gn.3:14);
- Maldição sobre a _____: dores de parto, domínio do marido (Gn.3:16);
- Maldição sobre a _____: “ela produzirá espinhos e ervas daninhas” (Gn.3:18);
- Maldição sobre o _____: “Do suor do teu rosto comerás o teu pão” (Gn.3.19);

4.6. A Morte em três dimensões:

A morte significa e implica em separação. Separação em três níveis e claro juntamente com ela as suas consequências. Observe suas três dimensões:

MORTE	CARACTERÍSTICAS	REF.
1ª	Separação entre o corpo do espírito	Ec.12.7
2ª	Separação do corpo e do espírito e/ou alma e da convivência com a criação. Morte espiritual é a separação do indivíduo de Deus, neste mundo.	Gn.3.22,23
3ª	Separação eterna da presença de Deus na vida além. Se dá quando ocorre a morte física, estando a pessoa morta espiritualmente por causa de sua incredulidade a Cristo.	Gn.3.22,24

Sobre a questão da morte, é fundamental entender estas três dimensões, porque é comum haver confusão e falta de entendimento sobre estes significados. Isto, inclusive colabora para a correta compreensão acerca da obra redentora de Cristo, pois: “...assim como por uma só

transgressão veio o julgamento sobre todos os homens para a condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação que produz vida.” (Romanos 5.18)

Para reforçar estes conceitos, por favor consulte em sua Bíblia e verifique o texto que segue e coloque na coluna ao lado a que tipo de morte as referências bíblicas se referem:

REFERÊNCIAS	QUAL O TIPO DE MORTE?
•Efésios 2.1-4;	_____
•Colossenses 2.13;	_____
•João 3.36;	_____
•Gênesis 3.19;	_____
•Romanos 5.12-14;	_____
•Hebreus 2.14,15;	_____
•2 Tessalonicenses 1.9;	_____
•Apocalipse 20.11-15	_____

Importa ainda lembrar que apesar de toda essa desgraça, há esperança: A promessa do descendente redentor:

“Este ferirá a cabeça da serpente...” (Gn.3:15);

PARA INTERAÇÃO E REFORÇO CONCEITUAL:

Responda as seguintes perguntas de maneira completa:

1) Quem introduziu o pecado no mundo?

2) Na sua opinião, por que Deus argüiu o homem e a mulher quando eles o desobedeceram? Cite pelo menos um versículo da Palavra que sustente a sua resposta.

3) Como você interpreta as respostas dadas por Adão e Eva? (Gn 3:10, 12 e 13)

**“OS LOUCOS ZOMBAM DO PECADO, MAS ENTRE OS
RETOS HÁ BOA VONTADE.” (PV.14.9)**



LIÇÃO 13

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Compreender acerca das categorias de pecados;
- Como evitar os pecados pensamentos e de atitudes;

5. Categorias de pecados³⁸

Nas lições anteriores estudamos sobre a origem do pecado e suas consequências. No estudo de hoje você terá oportunidade de refletir sobre algumas “categorias” de pecados que estão presentes na vida do ser humano, e tornam sua existência muito difícil e desagradável.



5.1. Pecados de _____.

“Porque do coração é que saem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, imoralidade sexual, furtos, falsos testemunhos e calúnias.” (Mateus 15.19)

Jesus ao dizer que é do coração que procedem o mal, se referia que é na mente do ser humano que nasce o pecado e seus sórdidos desdobramentos.

Dentre os possíveis tipos de pecados de pensamento podem ser considerados:

- a) Pensar que religiosidade é suficiente – Mateus 7.22,23; o pecado aqui é a prática da iniquidade; João 17.3;
- b) Duvidar da graça de Jesus – Romanos 8.16; João 5.24; 1 João 5.13;
- c) Pensamentos mundanos e/ou impuros – Mateus 5.28; 1 João 3.3 ;
- d) Pensamentos desprovidos de adoração (obs.: Nem todo pensamento desprovido de adoração é pecado, mas é importante pedir a Deus para nos ajudar a discernir os mesmos!) – Mateus 15.8,9; Amós 5.21,22.

“Medito em teus preceitos e observo teus caminhos. Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra..” (Salmos 119.15,16)



PERGUNTAS IMPORTANTES PARA UMA RÁPIDA REFLEXÃO:

- Honestamente reflita que tipos de pensamento ocupam sua mente?

.....
.....

- Nossa mente precisa estar cheia de pensamentos acerca de Cristo.

Sua mente em vez disso está sendo consumida por questões terrenas? () sim () não

- Frequentemente você tem pensamentos impuros?

() sim () não

- Você está infestado de pensamentos de temor e raiva?

() sim () não

- Você frequentemente ora sonda-me oh Deus, buscando uma santificação genuína de seus pensamentos?

() sim () não

“DESTRUÍMOS RACIOCÍNIOS E TODA ARROGÂNCIA QUE SE ERGUE CONTRA O CONHECIMENTO DE DEUS, LEVANDO CATIVO TODO PENSAMENTO PARA QUE OBEDEÇA A CRISTO.” (2CO.10.5)



Se você respondeu positivamente para alguma das respostas, confesse e peça perdão a Deus e defina em seu coração trabalhar para que seus pensamentos glorifiquem a Deus!

5.2. Pecados de _____.



“Conheço tuas obras, sei que não és frio nem quente. Antes fosses frio ou quente! Assim, porque tu és morno, e não és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca.” (Apocalipse 3.15,16)

Os pensamentos geram atitudes e Deus está muito interessado nas atitudes de seus filhos. Dentre as diversas atitudes que podem ser verificadas, a soberba e arrogância podem ser facilmente encontradas nas seguintes atitudes:

- a) Tratamento impróprio, soberbo, com ar de superioridade para com o próximo é reflexo de um coração cheio de si mesmo – Provérbios 8.13;
- b) Falta de respeito para com as pessoas – 1 Pedro 5.5;
- c) Tratamento preconceituoso – Tiago 2.1-4;
- d) Independência de Deus – Hebreus 11.6 e Mateus 13.58;
- e) Quebra da fidelidade para com Deus nos dízimos e ofertas – Malaquias 3.8-10;
- f) Tratamento áspero, frio e insensível nos relacionamentos – Efésios 4.2;

**“DEUS SE OPÕE AOS ORGULHOSOS, MAS CONCEDE GRAÇA AOS HUMILDES”
(1 PEDRO 5.5C)**

PERGUNTAS IMPORTANTES PARA UMA RÁPIDA REFLEXÃO:

- Honestamente reflita que tipos de ATITUDES você tem demonstrado?
.....
.....
- Você se acha muito espiritual? () sim () não
- Facilmente julga os outros? () sim () não
- Você está quase sempre tentando consertar os outros? () sim () não
- Você fica realmente quebrantado e contrito por causa dos seus erros ou você pensa: “- ora ninguém é perfeito”? () sim () não
- Você tem sido fiel e regular no seu compromisso com Deus a respeito do dízimo e ofertas? () sim () não
- Sua vida financeira reflete o uso de princípios bíblicos apontando para um jeito simples, organizado e planejado para o uso dos seus bens? () sim () não

“NÃO FAÇAIS NADA POR RIVALIDADE NEM POR ORGULHO, MAS COM HUMILDADE, E ASSIM CADA UM CONSIDERE OS OUTROS SUPERIORES A SI MESMO. CADA UM NÃO SE PREOCUPE SOMENTE COM O QUE É SEU, MAS TAMBÉM COM O QUE É DOS OU-

TROS." (FILIPENSES 2:3,4)



Se você respondeu positivamente para alguma das respostas, confesse seus procedimentos fora dos princípios bíblicos, peça perdão a Deus e direções para organizar as questões confessadas. Se for o caso procure pessoas as quais precise pedir ou liberar perdão. Peça purificação em



LIÇÃO 14

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Compreender acerca das categorias de pecados;
- Como evitar os pecados de palavras e de relacionamentos;

nome de Jesus!

5.3. Pecados de _____ 39



“Digo-vos que, no dia do juízo, os homens terão de prestar contas de toda palavra inútil que proferirem.” (Mateus 12.36)

A sociedade está experimentando uma explosão sem precedentes de uma linguagem desprezível e maliciosa. Muitas vezes sem nem mesmo perceber, muitos crentes estão usando esse tipo de linguajar. “Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês.” (Efésios 4.29a)

Dentre os vários pecados que podem ser cometidos em palavras, destacam-se:

- Utilização de palavrões (torpe) – Efésios 4.29a; 5.4;
- Permissão velada do uso de mentiras – Colossenses 3.9;
- Prática da murmuração – 1 Coríntios 10.10;
- Ausência de palavras de gratidão – 1 Tessalonicenses 5.18;
- Falta de firmeza nos compromissos verbalizados – Mateus 5.37;
- Palavras de contenda ou incitação a partidarismos – Efésios 4.31; 1 Coríntios 1.10;

PERGUNTAS IMPORTANTES PARA UMA RÁPIDA REFLEXÃO:

- Você tem o hábito de usar palavrões pouco ou muito? () sim () não
- Você tem o hábito de mentir pouco ou muito? () sim () não
- Você tem o hábito de descumprir promessas/combinados? () sim () não
- Você tem facilidade em criticar pessoas, líderes, pastores? () sim () não
- A murmuração e/ou excesso de lamentação facilmente fazem parte de suas falas/conversas? () sim () não

“NÃO FAÇAIS NADA POR RIVALIDADE NEM POR ORGULHO, MAS COM HUMILDADE, E ASSIM CADA UM CONSIDERE OS OUTROS SUPERIORES A SI MESMO. CADA UM NÃO SE PREOCUPE SOMENTE COM O QUE É SEU, MAS TAMBÉM COM O QUE É DOS OU-

TROS." (FILIPENSES 2.3,4)



Se você respondeu positivamente para alguma das respostas, peça perdão a Deus e as pessoas que foram ofendidas, magoadas ou feridas por palavras torpes ou inapropriadas. Abra sua boca para abençoar em nome de Jesus.

5.4. Pecados nos _____.



“23Portanto, quando apresentares tua oferta no altar, se ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, 24deixa diante do altar a oferta e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; depois vem apresentar a oferta.” (Mateus 5.23,24)

As maiores alegrias e tristezas encontram-se nos relacionamentos interpessoais. Perdoar é reconhecidamente uma das maiores e mais difíceis decisões. Observe que a palavra usada para se referir ao perdoar está vinculada a uma compreensão de que esta ação depende de uma DECISÃO. “...suportando e per-

doando uns aos outros; se alguém tiver alguma queixa contra o outro, assim como o Senhor vos perdoou, também perdoai.”(Colossenses 3.13)

Os pecados de relacionamentos, geralmente recaem em 5 áreas principais:

- Pessoas que no decorrer da vida lhes causamos tristezas e mágoas – Mt.5.23,24;
- Pessoas que nos ofenderam e guardamos ressentimentos – Mt.6.14,15;
- Relacionamentos inadequados – 1Tm.5.2 e 1Ts.5.22;
- Desvalorização ou descuido dos relacionamentos vinculados a Igreja – Hebreus 10.25;
- Relacionamento familiares relegados aos padrões do mundo – Ef.5.21-33 e 6.1-9;

PERGUNTAS IMPORTANTES PARA UMA RÁPIDA REFLEXÃO:

- Você tem pessoas que no decorrer da vida que possa ter ofendido ou machucado de alguma maneira? sim não
- Você está amargurado ou guardando ressentimentos contra pessoas que lhe ofenderam? sim não
- Você está envolvido em algum relacionamento inadequado ou fora dos princípios de Deus? sim não
- Você tem negligenciado uma participação significativa na vida da igreja, cultos, PGMs, comunhão, serviço cristão? sim não
- Seus relacionamentos familiares estão em desacordo com a Palavra de Deus? sim não

“NÃO FAÇAIS NADA POR RIVALIDADE NEM POR ORGULHO, MAS COM HUMILDADE, E ASSIM CADA UM CONSIDERE OS OUTROS SUPERIORES A SI MESMO. CADA UM NÃO SE PREOCUPE SOMENTE COM O QUE É SEU, MAS TAMBÉM COM O QUE É DOS OUTROS.” (FILIPENSES 2.3,4)



Se você respondeu positivamente para alguma das respostas, peça perdão a Deus e as pessoas que foram envolvidas. Decida o mais rápido possível pelo perdão, fuja de relacionamentos inadequados ou fora dos princípios de Deus, comprometa-se com a sua Igreja e viva o padrão de Deus em seu lar.



LIÇÃO 15

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Compreender acerca das categorias de pecados;
- Como evitar os pecados atitudes e de omissão;

5.5. Pecados de _____.



“Porque bem sabeis que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. ...pois é vergonhoso até mesmo mencionar as coisas que eles fazem às escondidas. ” (Efésios 5.5 e 12)

Transgressão: Ato ou atos que rompem com a lei de Deus, que ferem princípios fundamentais dos preceitos bíblicos, gerando uma série de problemas e tristes consequências desagradáveis. “Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada e cujo pecado é coberto! Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não atribui culpa e em quem não há engano! Enquanto me calei, meus ossos se consumiam de tanto gemer o dia todo..”(Sl.32.1-3)

Os pecados de ação (transgressão), apresentam áreas comuns:

- f) Imoralidade sexual – 1Co.6.15-19;
- g) Subtrair a glória de Deus – Êx.20.2,3 e Mt.6.33;
- h) Infidelidade nos dízimos e ofertas – Ml.3.8-10;
- i) Corrupção, desonestidade, ganhos ilícitos ou inadequados – Pv.13.11 e Is.55.2;
- j) Envolvimento com ocultismo, feitiçaria, bruxaria – Lv.19.31 e Ap.2.14,15;

PERGUNTAS IMPORTANTES PARA UMA RÁPIDA REFLEXÃO:

- Você tem hábito ou necessidade de buscar pornografia ou atitudes sexuais inapropriadas? () sim () não
- Você adora e serve a Deus somente depois que fez as outras coisas? () sim () não
- Você tem negligenciado na gestão dos recursos materiais esquecendo-se de que as finanças estão relacionadas com sua saúde espiritual? () sim () não

- Você já se permitiu flexibilizar a verdade bíblica contemporizando e até mesmo fazendo concessões com as trevas? () sim () não

“TODAS AS COISAS ME SÃO PERMITIDAS, MAS NEM TODAS SÃO PROVEITOSAS. TODAS AS COISAS ME SÃO PERMITIDAS, MAS EU NÃO ME DEIXAREI DOMINAR POR NE-NHUMA DELAS.” (1CO.6.12)



Se você respondeu positivamente para alguma das respostas, é tempo de purificação. Arrependa-se de seus pecados, ore a Deus e peça para que o Espírito Santo o capacite para exercer o domínio próprio, e viva liberto em nome de Jesus!

5.6. Pecados de _____ 40



“Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado.” (Tiago 4.17)

Este é um dos pecados mais “desconhecidos”. A tendência natural é observar e identificar aquilo que se faz e não aquilo que se deixou de fazer.

Jesus sabiamente ao ser acusado indecorosamente de realizar obras por Belzebu, deixou para seus discípulos um princípio elementar: “Quem não está comigo, está contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.” (Lucas 11.23).

Quando cristãos se omitem, posicionam-se contra Jesus, afinal, quem com Ele não coopera, acaba por atrapalhar.

Os pecados de omissão, podem ser cometidos quando um cristão:

- Negligencia sua vida devocional – João 15.4,5;
- Negligencia a pessoa do Espírito Santo – Ef.5.18 e 1Ts.5.19;
- Negligencia os dons que recebeu – 1Pe.4.10 e Tg.3.1;
- Negligencia o amor e cuidado com o próximo – Lc.10.25-37 e Tg.2.14-17;
- Negligencia a Grande Comissão – Mt.28.19,20 e Mc.16.15;

PERGUNTAS IMPORTANTES PARA UMA RÁPIDA REFLEXÃO:

- Você facilmente substitui seu momento devocional? () sim () não
- Você tem procurado ser cada vez mais cheio do Espírito Santo? () sim () não
- Você tem negligenciado os dons que Deus lhe deu? () sim () não
- Você tem se importado com o próximo? () sim () não
- Se a resposta foi sim na pergunta anterior, Como?

.....

Relacionamento Discipulador é algo importante na sua vida? () sim () não



Considere suas respostas e ore com sinceridade. Peça a Deus misericórdia, fé, forças e coragem para mudar o que for necessário. Deixe a omissão e passe o quanto antes para a ação em nome de Jesus!



LIÇÃO 16

Facilitador(a):

Data: ____/____/____

Ao final desta lição você deverá ser capaz de:

- Compreender acerca das categorias de pecados;
- Como evitar os pecados de autocontrole e autoconfiança;

5.7. Pecados de _____⁴¹



“Pois sabemos isto: a nossa velha natureza humana foi crucificada com ele, para que o corpo sujeito ao pecado fosse destruído, a fim de não servirmos mais ao pecado. Pois quem está morto foi justificado do pecado. Se já morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele.” (Romanos 6.6-8)

“De todas as categorias, esta é a que pode exigir um maior discernimento e revelação por parte de Deus. Nesta seção consideraremos as maneiras sutis como a velha natureza permanece não detectada, porém muito viva em áreas importantes do nosso coração.”

É quando hábitos, práticas vinculadas ao velho homem (velha natureza), continuam ainda que às vezes de modo bem sutil em nosso dia-a-dia. Como de fato podemos morrer para o velho homem? Dizendo não para pensamentos, atitudes ou ações que são carnis. É dizer sim a ações e serviços espirituais que nossa carne naturalmente rejeitaria.

Os pecados de autocontrole e autoconfiança, podem ser cometidos quando um cristão:

- a) Reluta em negar-se a si mesmo – Mateus 16.24,25;
- b) Levar a vida “em ponto morto espiritual” – Hb.12.11-13;
- c) Constante dificuldade em exercer o domínio próprio nas diversas áreas da vida, Ex. :
 - Falta de controle com as finanças Pv.21.5; 22.7; 1Co.16.2
 - Falta de controle das emoções Efésios 4.26,27;
 - Falta de controle da língua Tiago 3.2;
 - Falta de controle dos desejos Tiago 1.14,15;
- d) Insensibilidade à voz do Espírito, falta de quebrantamento espiritual, resistência à rendição – João 12.24, Provérbios 17.3;

O que acontece quando nos recusamos negar-se a si mesmos?

Perdemos nossa energia e zelo espiritual, ficando mais suscetíveis às tentações. Tudo o que é espiritual se torna muito pesado e fica cada vez mais difícil fazer a vontade de Deus

e) Absolutamente tudo que nos impede ou atrapalha em fazer a vontade de Deus

e) Absolutamente tudo que nos impede ou atrapalha em fazer a vontade de Deus

Hebreus 12.1,2;

PERGUNTAS IMPORTANTES PARA UMA RÁPIDA REFLEXÃO:

- Deus já lhe disse algo para fazer e você ainda não fez? sim não

O que? _____

- Deus lhe disse para abandonar algo que não é realmente um pecado patente, mas que é um obstáculo? sim não

O quê? _____

- Você se torna defensivo e foge da convicção e do quebrantamento diante de Deus? sim não

Porque? _____

- Você tem andado em "ponto morto espiritual"? sim não

Se a resposta foi sim na pergunta anterior, descreva:

Como sair dessa situação?

.....
.....
.....

- Você facilmente resolve as coisas do seu jeito sem antes avaliar se de fato isso vem de Deus? sim não

- Seu PGM está baseado em:

Estratégia sim não

Métodos sim não

Dependência de Deus. sim não



Avalie suas respostas e diante de Deus e assuma o compromisso de deixar que o Espírito Santo flua sobre sua vida. Peça perdão por tentar controlar as coisas e por maior quebrantamento em sua vida. Contudo, lembre que este pedido trará consequências. Deus ouve orações!

INGRATIDÃO GERALMENTE TEM ALGUMA RELAÇÃO COM PECADO. EM SEU CORAÇÃO PAIRA GRATIDÃO OU PERCEBEM-SE CONTÍNUAS INSATISFAÇÕES?

Através do esquema abaixo, pode-se compreender melhor como fazer cumprir a palavra da Escritura que diz: "Sede gratos por todas as coisas, pois essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco." (1 Tessalonicenses 5.18).

Hebreus 10.38
Gálatas 3.11
Romanos 1.17

"justo viverá pela fé"



Rm.10.17

FÉ

IN gratidão

BEM ESTAR

- * sentimentos -
- * mau humor
- * murmuração
- * de mau c/ vida
- * desobediência

- * sentimentos +
- * realização
- * bom humor
- * de bem com a vida
- * obediência

Eis que a sua alma está orgulhosa, não é reta nele; mas
o justo pela sua **fidelidade** viverá.
(Habacuque 2.4)

1Ts.5.18

REFERÊNCIAS PESQUISADAS E UTILIZADAS NOS TEXTOS

ARANTES, Roosevelt. **Aprofundando raízes: dinâmica e elementos do relacionamento discipulador**. Rio de Janeiro: JMN, 2016.

Bíblia Sagrada. Almeida Século 21: **Antigo e Novo Testamentos / Coordenação das revisões exegeticas e de estilo da versão** – Luiz Alberto Teixeira Sayão. São Paulo: Vida Nova, 2013

BEALE, Greg K. **Manual do uso do Antigo Testamento no Novo Testamento: Exegese e interpretação**. São Paulo: Vida Nova, 2013.

BRANDÃO, Fernando. **Igreja Multiplicadora – 5 princípios para o crescimento**. Organização de Fernando Brandão. 2ª Edição – Rio de Janeiro: Convicção, 2014.

CAMARA, Uipurangi Franklin, **Antropologia e Estudos Culturais**. A Antropologia da Religião, Unidade Temática 2 – Apostila do curso de Bacharel em Teologia, EAD da FABAPAR, s/d.

CARSON, A. D. **Os perigos da interpretação bíblica: a exegese e suas falácias**. São Paulo: Vida Nova, 2001.

CHO, David Yonggi. **50 anos de esperança: o milagre da igreja em células**. São Paulo: Editora Vida, 2008.

COMISKEY, Joel. **Crescimento explosivo da igreja em células: levando seu grupo a crescer e multiplicar**. 3ª Edição. Curitiba, Ministério Igreja em Células, 2008.

EARLEY, David. **8 hábitos do líder eficaz de grupos pequenos: orientações para transformar seu ministério fora do encontro do grupo pequeno/célula**. Curitiba, PR: Ministério Igreja em Células no Brasil, 2006.

EBERT, Claudio Ernani. **Grupos Familiares: um modelo brasileiro**. São Paulo: Editora Vida, 1997.

ERICKSON, Millard J., **Introdução a Teologia Sistemática**, São Paulo, Editora Vida, 1997.

FERREIRA, Marcos Paulo. **Escola Bíblica Discipuladora: Formando Líderes Multiplicadores**. Rio de Janeiro: JMN, 2015.

FREITAS, Fabrício. **De volta aos princípios – retornando ao jeito bíblico de ser igreja**. Rio de Janeiro, Convicção, 2015.

FRIZZEL, Gregory R. **Retorno à santidade: uma jornada individual e congregacional em direção ao avivamento**. 1ª Edição. 11ª Reimpressão. Rio de Janeiro: AMPP, 2010.

GLADEN, Steve. **Pequenos grupos com propósito: como criar comunidades saudáveis**. Brasília, DF: Palavra, 2012.

GRUDEM, Wayne A., **Teologia Sistemática**, São Paulo, Editora Vida, 1999.

GUSSO, Antonio Renato. **Como Entender a Bíblia?** 1ª Edição. Curitiba: A. D. Santos, Editora, 1998.

GUSSO, Antonio Renato, **O Pentateuco – Introdução Fundamental e Auxílios para interpretação**, Curitiba, A. D. Santos Editora, 2011.

KIDNER, Derek, **Genesis: introdução e comentário**, São Paulo, Sociedade Religiosa, Editora Vida Nova, 2001.

L.GONZÁLES, Justo, **Ministério: Vocação ou Profissão**. O preparo Ministerial Ontem, Hoje e Amanhã, São Paulo, Hagnos, 2012.

LOURENÇO, Adauto, **Como tudo começou**, São José dos Campos, SP, Editora Fiel, 2007.

MOORE, Waylon B. **Multiplicando discípulos: o método neotestamentário para o crescimento da igreja**. Rio de Janeiro: Convicção, 2015.

MARSHALL, I. Howard. **Atos. Introdução e comentário**. 1ª Edição. São Paulo: Edições Vida Nova, 1982.

SEVERA, Zacarias de Aguiar, **Manual de Teologia Sistemática**, Curitiba, A. D. Santos Editora, 2014.

SILVA, Aluizio A. **Manual da visão de células**. Goiânia: Editora Videira, 2007.

STOCKSTILL, Larry. **A igreja em células**. 1ª edição, Belo Horizonte, Betânia, 2000.

TUNALA, Marcio. **Pequeno grupo multiplicador – compartilhando o amor de Deus por meio dos relacionamentos**. Rio de Janeiro: Convicção, 2014.

Sites e outros materiais pesquisados:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Atropologia>

Palestras do Seminário: **Igreja Multiplicadora. O que é Igreja?** Junta de Missões Nacionais da CBB. Material adaptado com permissão do CCM (Centro de Capacitação Ministerial) da IB Central de Belo Horizonte, MG

Sobre os Autores:

ANTONIO VALDEMAR KUKUL FILHO

Bacharel e Mestre em Teologia pela FABAPAR. Casado com Neusa Maia Kukul, pai de Gabriel e Laura. Pastor da Igreja Batista Novo Mundo em Curitiba.

DANIEL CRISTO (ORGANIZAÇÃO)

Bacharel em Teologia pela FABAPAR. Casado com Bruna Cristo. Ministro de Juventude e Comunicação da Igreja Batista Novo Mundo em Curitiba.

Sobre os Revisores:

LEA ROCHA LIMA E MARCONDES

Bióloga e Psicóloga pela UFPr, Mestrado em Educação pela PUC-Pr na área de formação de professores em Educação Cristã. Missionária da Crossover Global no Cuidado Integral do Missionário

ROSANE ANDRADE TORQUATO

Pedagoga pela PUCPR, Educadora Religiosa pelo IBER/ RJ, Mestre em Desenvolvimento Comunitário pela UNICENTRO/PR, Diretora da área de Educação Cristã da Convenção Batista Paranaense. Membro da Igreja Batista Lindóia – Curitiba, PR.

ZACARIAS DE AGUIAR SEVERA

Bacharel em Teologia, e dois mestrados em Teologia, sendo um pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo e outro pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Bacharel em Direito e Advogado; escritor; Pastor desde 1968. Professor da FABAPAR há mais de 23 anos, onde ainda leciona Teologia e matérias bíblicas. Membro da Igreja Batista do Bacacheri – Curitiba, PR.

TDL1 - GABARITO

Página	Resposta
10	Intencionalmente, Espírito Santo, Muito
11	Oração, Oração, 29, Estilo de vida, Evangelização, Todo, Batalha, Reservado
12	Cartão, Sucesso, Sucesso, Sucesso, Grande Comissão, Proclamação, Exposição, Ensino
13	Movimento Intencional, Testemunhar, anunciar,
15	Espírito Santo, Institucionalização, Pessoas/Discípulos, Multiplicador, Todos os dias, PGM
16	<p>Q1</p> <p>No primeiro quadro (símbolo de uma igreja): Valoriza programas, Ajuda o pastor, Mente de voluntário. (Como os membros atuam).</p> <p>No segundo quadro (pessoa com livro): Capelania (visitação), Ganha os perdidos, Centralizador (O pastor atua como capelão).</p> <p>No terceiro quadro (mapa mundi): Religião (O mundo vê a Igreja como religião)</p> <p>Q2</p> <p>No primeiro quadro (dois ícones de pessoas com setas): Ensina/capacita, Guia/orienta, Encoraja/estimula.</p> <p>No segundo quadro (pessoas): Pessoas influenciadoras, Valoriza Relacionamentos, Mente de servo.</p> <p>No terceiro quadro (mapa mundi): Comunidade de pessoas que geram vidas</p> <p>Líderes, liderados, espirituais, visão</p>
17	1. Capazes 2. Tementes 3. Confiáveis 4. Repudiem a desonestidade 5. Bondade 6. Cheio do Espírito Santo 7. Fé Igreja de Atos, Compaixão
19	Bíblia, Aluno ou aprendiz, Designar
20	Discipulai, Chamar, Batizar, Agregar, Integração, Aperfeiçoar,
21	Todo homem, Construir, Intencionalidade, Chamar + agregar + aperfeiçoar
22	Ensino, Comunhão, Lares
23	Implicações, Políticos, Moldar, Pequenos grupos, Vinculação, Catedrais, Domingo, Sacerdote, Oferta, Organismo, Organização
24	Valdenses, Pietismo, Grupos pequenos, grupos pequenos
27	Oração, Estudo Bíblico, Comunhão, Cura interior ou de apoio, Ponto de pregação
28	Relacionamento Discipulador, Comunhão, Pastoreio Mútuo Quadros para completar: Flexibilidade, Orgulho, Intimidade, Imobilidade,
29	RD, PGM, IGREJA
30	Bíblica, Científico
31	Especulativo, Não, Palavra, Fé
33	Uma, DNA, Célula
34	Ser humano, Crer/aceitar, Desvalorizar o relato, Imagem e semelhança, Moral, Espiritual, Mental, relacional, físico, lavar guardar
35	Macho e fêmea
36	Argumento
37	Palavra de Deus, Imaterial, Alma ou Espírito, Preexistência, Criação Imediata, Traducionismo, Tricotomista,
38	Dicotomista, Intercâmbio, Abatido/angustiado, Angustiada/perturbada, Morreram, Da morte, Convicção
39	Teologia, Pecado, Desobediência
40	a. Vulnerabilidade; b. Sozinha; c. Verdade; d. Palavra de Deus; e. Mentira / dúvida;
41	Santidade, Bondade, Soberania, Ser humano Tentado, Desejo, Desejo, Pecado, Morte, 1. Carne; 2. Olhos; 3. Orgulho/soberba
44	Medo, Acusações, Domínio, Morte, Mal, Desprezo, Serpente, Mulher, Terra, Homem, Física, Espiritual, Eterna,
46	Pensamento
48	Atitude
50	Palavras
51	Relacionamentos
53	Ação
54	Omissão
56	Autocontrole e autoconfiança